



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE MARÇO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO.** VEREADORES AUSENTES: **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA.** O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e convida o Vereador **Carlos André Pereira de Souza** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o **Presidente Manoel Casciano da Silva,** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao Primeiro Secretário **Nailson da Silva Gomes** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício 001/2023,** de autoria do Professor e Historiador Paulo César Gomes e do Historiador e Pesquisador Luiz Ferraz Filho, solicitando o uso da palavra no Plenário da Casa através da Tribuna Popular, para o dia 14 de Março do corrente ano, para apresentar propostas sobre a convocação de uma Audiência Pública para que seja criada a Lei Municipal que institui normas gerais de proteção ao Patrimônio Arquitetônico da cidade de Serra Talhada. Lido o **Ofício 160/2023** de autoria da Procurador Geral do Município de Serra Talhada Cecílio Tiburtino Cavalcante de Lima, que encaminha o Projeto de Lei Complementar nº 015, de 17 de Março de 2023, que altera a Lei Complementar nº 188, de 02 de Maio de 2013, e dá outras providências, para que tramitem em regime de urgência urgentíssima. Lido o **Ofício 019/2023,** de autoria da Câmara Municipal de Afogados da Ingazeira através do Presidente Cícero Rubens de Lima Marinheiro, onde envia o Requerimento nº 048/2023, aprovado em votação no Plenário da Casa Legislativa de Afogados da Ingazeira no último dia 28 de fevereiro de 2023, de autoria do Vereador Erickson Torres Lopes. Lido o **Ofício 085/2023,** de autoria da Secretaria de Serviços Públicos de Serra Talhada, através da Secretária Simone Daniel Pereira, em resposta ao Ofício nº 045/2023, o qual encaminhou a Indicação nº 009/2023, informando que já estava em análise e discussão a ampliação do cemitério do distrito de Varzinha para a melhoria social dessa comunidade. Nesse contexto ressalta que o proprietário já sinalizou positivamente para a doação da área necessária para ampliação e que são necessários os devidos procedimentos licitatórios para a contratação do serviço de engenharia para a construção da murada e proteção do terreno. Lido o **Ofício 086/2023,** de autoria da Secretaria de Serviços Públicos de Serra Talhada, através da Secretária Simone Daniel Pereira, em resposta ao Ofício nº 045/2023, o qual encaminhou o Requerimento nº 013/2023, com as informações solicitadas. Lida a **Moção de Pesar nº 012/2023,** de autoria do Vereador Rosimério Luiz Alves Costa, pelo falecimento do senhor **Joan Bezerra de Souza Lima,** ocorrido no dia 05 de março

do corrente ano, em Serra Talhada/PE. Lida a **Moção de Pesar nº 013/2023**, de autoria de todos os vereadores, pelo falecimento do senhor **Antonio Severino de Lima** (Oliveiro Burrego), ocorrido no dia 11 de março do corrente ano, em Serra Talhada/PE. Lida a **Moção de Aplausos nº 014/2023**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, a Maçonica Augusta e Respeitável Loja Simbólica Arautos do Pajeú nº 2697, pelos seus 40 anos de funcionamento, simbolizado por uma história e tradição que muito contribui na promoção da fraternidade, filantropia e dedicação em causas sociais e comunitárias. Lido o **Requerimento nº 035/2023** de autoria do Vereador Romério Sena Brasil, que solicita à senhora prefeita, Márcia Conrado, junto ao senhor Marcos Rodrigues de Lima Melo, Secretário de Iluminação Pública, no sentido de viabilizar a instalação de novos pontos nos postes m289139, m289140, m289141, m289142 e m289143, localizados próximo a Escola Rosa Nunes de Barros e do poço artesiano comunitário, no Sítio Olho D'água – 5º Distrito, neste Município. Lido o **Requerimento nº 036/2023** de autoria do Vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita a senhora prefeita, Márcia Conrado, junto a senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar uma caçamba e uma retroescavadeira para colocar aterro e fechar buracos que estão localizados em várias ruas do Bairro Caxixola, nesta Cidade. Lido o **Requerimento nº 037/2023** de autoria do Vereador José Raimundo Filho que solicita ao senhor Marcos Rodrigues de Lima Melo, Secretário de Iluminação Pública, no sentido de designar uma equipe da referida secretaria para consertar 02 postes, e colocar 05 lâmpadas na Lagoa Maria Timóteo Bairro do Bom Jesus. Lido o **Requerimento nº 038/2023** de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto que solicita a senhora Simone Daniel Pereira, Secretária de Serviços Públicos, no sentido de viabilizar a lista e quantidade de máquinas locadas no serviço público com prazo e valores dos contratos. Lido o **Requerimento nº 039/2023** de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, que solicita a senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, e ao senhor Sinézio Rodrigues Alves, Secretário de Meio Ambiente, no sentido de enviar informações acerca do andamento da obra do Parque dos Ipê's do Ipsep, quanto ao valor do serviço executado e o que falta para conclusão da obra. Lido o **Requerimento nº 040/2023** de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que solicita ao senhor Waldemar Oliveira, Deputado Federal viabilizar recursos através de Emenda Parlamentar para obra de terraplanagem de estradas vicinais iniciando na PE 390 que liga Serra Talhada a cidade de Floresta, iniciando na entrada da Fazenda São Miguel, Várzea Grande, Cipós, Roça Nova, Baixas, Lagoa Cercada, Ema, Ingazeira, Serra Vermelha no 5º Distrito, Matinha, Sítio Passagem das Pedras, Barra, Aldeotas, Pato, Salgadinho, Poço da Ilha, Jatobá, até Escadinha; aproximadamente 60 km. Lida a **Indicação nº 011/2023** de autoria do Vereador Antônio Dionizio da Silva, que solicita a senhora Prefeita, Márcia Conrado, junto a senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar uma caçamba e uma retroescavadeira para colocar aterro e fechar buracos que estão localizados em várias ruas do Bairro Vila Bela, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 013/2023** de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita a senhora Prefeita, Márcia Conrado, junto à senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a reforma da Praça de Água Branca, localizada em Luanda – 4º Distrito deste Município. Lida a **Indicação nº 014/2023** de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita a senhora Prefeita, Márcia Conrado, junto a senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a reforma da praça localizada na Rua Deodesio Pereira Lins (Praça do Rodeio), nesta Cidade. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 003/2023** do Poder Legislativo - que denomina de Rua Francisco de Assis Nogueira, localizada no Bairro Jose Alves de Carvalho Nunes, e dá outras providências. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 001/2023** do Poder Legislativo (ementa: que revoga a Lei nº 1.776/2020, que altera o § 1º da Lei Municipal nº 1.638/2017, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei nº 007/2023** do Poder Executivo (ementa: que altera a Lei nº 1.843/2021, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei nº 015/2023** do Poder Executivo (ementa: que altera a Lei Complementar nº 188, de 02 de maio de 2013, e dá outras

providências). Lido o **Projeto de Lei nº 0016/2023** do Poder Executivo (ementa: que adota regras de composição e funcionamento dos Conselhos Tutelares, definidas na Resolução nº 231/2022 do CONADA, e dá outras providências). O **Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a Palavra**. Mais uma vez, bom dia a todos e todas aqui presentes, quero agradecer pela presença de todos vocês, quero dizer que é um prazer vocês acompanharem as sessões desta Casa. Agradeço ao empresário Duquinho que nos honra com sua presença aqui, Dona Marluce de Pepeta, os amigos de Antônio, Severino, conhecido como Oliveira, Borrego e a gente sente muito a falta dele aqui, mas é como Deus quer, não é como a gente quer. Eu Queria agradecer pela presença de vocês, de Geovane, agradecer aqui pela presença de todos, é uma prazer revê-los aqui na Casa do povo. Eu já queria agradecer e dizer que esta sessão está sendo transmitida pela Cultura FM e pela Vila Bela FM, pois a gente sempre tem que passar o melhor para a população ouvir. Aqui é a Casa do povo, fiquem atentos para cobrar dos parlamentares, por isso é muito importante passar para a população, os que não podem estar aqui, estão lá do outro lado acompanhando pelo rádio. Então, eu queria agradecer a todos vocês e agradecer a essas duas rádios que transmitem esta sessão. Eu queria agradecer pela presença do professor Paulo César e já convido vossas excelências Paulo César e Luiz Ferraz, membro da Academia de Letras para apresentar a proposta sobre a convocação de uma audiência pública para criação de lei municipal de instituição de normas gerais de proteção do patrimônio arquitetônico da cidade de Serra Talhada. Vossa excelência tem 10 minutos para fazer sua explanação aqui. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Paulo César, membro da Academia de Letras, para apresentar a proposta sobre a convocação de uma audiência pública para criação de lei municipal.** Bom dia a todos e a todas. Inicialmente saúdo a Câmara de Vereadores na pessoa do presidente Manoel Enfermeiro e também a todos os presentes, já externo os nossos sentimentos, nossos pesares para todos os familiares e amigos do nosso confrade, o escritor Oliveira Borrego e também do jovem Joan que nos deixou tão precocemente e filho de uma grande amiga, a professora Maria José. Então, a gente apresenta os nossos pesares, relembrando sempre que é um momento muito difícil, mas que Deus possa dar o conforto a cada uma das famílias. Eu também queria fazer uma saudação especial a todos os amigos e amigas da imprensa local e a quem nos acompanha pelos veículos de comunicação, rádios e também canais no *youtube*. Eu queria fazer uma menção honrosa ao Farol de Notícias, aqui representado por nosso fotógrafo Celso Garcia, o Farol, que no início do mês de março completou 12 anos de história, o site que hoje detém mais de dois milhões e meio de acesso em todo o Brasil, lembrando sempre nós temos uma população de 90 mil pessoas. Então, hoje é a grande vitrine, a grande fonte de informação sobre Serra Talhada no Brasil e o mundo é o Farol de Notícias, por isso, eu faço também essa menção a Giovanni Sá, meu amigo de 30 anos e pela pessoa que é, pelo profissional, pela família que ele mantém e pela ética profissional, da qual muitos e muitos que estão aqui já precisaram, seja de uma informação, seja de um apoio para que suas ideias se expandem. Então, eu queria fazer essa simples lembrança, mas um abraço especial para meu companheiro de bancada Giovanni Sá. Bom dia a todos, novamente, temos como objetivo aqui, eu e nosso querido historiador Luiz Ferraz, que vamos dividir aqui o tempo e tentarmos ser o mais objetivos possível. Nós estamos aqui solicitando a convocação de uma audiência pública para discutir uma lei que já se encontra na Câmara, a lei municipal que foi repassada aqui no dia 23 de Fevereiro de 2018, sob o número de 00/2018 da autoria do Poder Executivo. Eu acho que essa lei não é a que complementa as demandas da nossa cidade, mas enfim, se faz necessário. A ideia é que essa audiência seja convocada e junto com ela, vários membros de diferentes setores da sociedade também possam participar. E aí, tem uma lista que no próprio ofício já estabelece e com a vinda de um grupo de pessoas experientes a nível de capital de vários institutos que cuidam da questão do patrimônio para nos orientarem como estruturar essa lei, uma lei que é de fundamental importância para Serra Talhada, para nossa história e também um viés muito importante que a gente vai tentar mostrar aqui inclusive econômico. A lei que nós vamos apresentar dentro dessa audiência pública, nós vamos tentar debater amplamente com todos os setores, inclusive com setores do Poder Executivo, do Judiciário, Eclesiástico, também com o

comércio local, com moradores, inquilinos e herdeiros de casas no centro da cidade ou de fazendas na zona rural. E aí, a gente já faz um alerta sobre a questão do patrimônio e já vai citando alguns para colocar uma luz sobre esse debate. Nós temos imóveis públicos que precisam ser tombados com urgência, a gente cita, por exemplo, a Igreja do Rosário dos homens pretos, que foi construída entre 1782 e 1789 e não é tombada. É uma das igrejas mais antigas do estado de Pernambuco e não é tombada. O processo de tombamento a nível de estado é longo, mas isso não impede que o município faça esse tombamento. A Igreja de Nossa Senhora da Penha, que é um marco de arquitetura em todo o interior de Pernambuco também não é tombada, assim como a Casa Paroquial, que foi erguida a pedido do Padre Jesus Garcia Riaño, assim como outras igrejas que precisam também serem tombadas, e esse tombamento precisa ser identificado, ter uma plaquinha identificando que o imóvel está tombado com base na lei criada para ter uma referência. Nós precisamos também tomba imóveis estaduais e para isso é preciso a comunicação com órgãos do estado, o HOSPAM, construído em 1942 na gestão de Agamenon Magalhães, que era governador do estado, o Batalhão de Polícia, antigo CPA que agora é DINTER, os Correios, que é um prédio de 1932. Como prédios federais, há alguns importantes que até aqui não estão sendo citados, a agência dos Correios de Serra Talhada, que também foi erguido em 1932, a estação ferroviária, apesar de termos um Museu do Cangaço e alguns outros eventos, mas o prédio em si não é tombado, o próprio prédio, apesar do modernismo, mas com o tempo vai ser necessário, o prédio do INSS. Então, temos dois poderes que já se definiu que precisam ser comunicados: o estado e a união. Os municipais, a gente cita alguns, pois município precisa também tomba: Mercado Público, Colégio Municipal Cônego Torres, a antiga Cadeia, o Grande Hotel, onde funciona a atual Secretaria de Educação, o abrigo Ana Ribeiro que precisa também ser tombado, até porque o tombamento vai beneficiar a aquisição de verbas e de conservação desse patrimônio. Além disso, nós temos a própria Prefeitura Municipal, que é de 1967, mas que precisa ser tombada para que, com o decorrer do tempo, ela não seja totalmente alterada e ninguém nem se recorde que foi uma ação do ex-prefeito Luiz Lorena. Além disso, temos a própria Concha Acústica, que é o conjunto arquitetônico da Concha, idealizado ainda na gestão e do Hildo Pereira, para que depois também não venha derrubar palco e a estrutura dinâmica ou não retire as pedras portuguesas, o calçadão, como foi feito na Praça Sérgio Magalhães, que era o Calçadão de Pedras Portuguesas, que era inspirado no calçadão de Copacabana no Rio de Janeiro. O calçadão de Copacabana é um cartão postal do Rio de Janeiro. Mas, em Serra Talhada, a gente não consegue transformar as coisas em cartões postais, infelizmente, e muitas vezes é melhor sair quebrando tudo. Se não fizer isso lá na Concha, daqui a 10, 20 ou 30 anos pode, eventualmente, acontecer isso. É preciso também tomba a Casa da Cultura, que é um prédio secular, mas que não é tombado. Tem também o Estádio Municipal Pereirão, por todo valor histórico. O estádio do Maracanã é tombado, foram feitas várias reformas, mas a obra de Oscar Niemeyer permanece viva ali no estádio do Maracanã e no próprio sistema. Na zona rural, onde se encontram os maiores casarões, os maiores imóveis de Serra Talhada, com várias casas e sedes devem também serem tombadas. As maiores casas de Serra Talhada, com valor histórico, hoje estão na zona rural. E aí também tem que tomba as capelinhas, quase todas as fazendas têm capelas, igrejinhas, tem os cemitérios também, em que várias pessoas importantes foram enterradas, como exemplo de José Saturnino, que foi enterrado no cemitério da Serra vermelha, se não me falha a memória, e o cemitério está quase que em ruínas. Então, nós recebemos aqui anualmente centenas de pessoas que estão procurando informações sobre Lampião e o Zé Saturnino foi o primeiro inimigo dele. E quero ir ao cemitério, mas é vergonhoso chegar e encontrar aquela situação, assim como o cemitério de Serra Talhada, quando se fala em querer ver o local do sepultamento de Davi Jurubeba. Várias pessoas já me procuraram para a gente ir até o túmulo, mas esse túmulo não tem identificação. Mas, enfim, é uma das referências, pois cemitérios também são locais de memórias. Então, na zona rural, a gente tem essas capelas, igrejinha, cruzeiros, muitos centenários, que contam várias histórias. Temos também as pinturas rupestres em várias lugares de Serra Talhada, que são heranças dos homens primitivos, que são várias serras dos leiteiros e, no entorno, a todo um

processo de pesquisa para saber se havia ali fogueiras fósseis e os hábitos alimentares daqueles povos. Então isso precisa ser tombado, protegido o quanto antes possível. Temos também fósseis de animais pré-históricos lá na fazenda São Miguel, que lá tem ainda fósseis de uma preguiça gigante da época dos dinossauros. Então todo aquele processo da lagoa... Ao tomba, não é que o poder público vai se apropriar e tomar de conta. Não, apenas vai criar um mecanismo para proteger e dar as condições do proprietário para poder ter as ferramentas certas de usar essa estrutura, esse espaço. Já para concluir, ainda tem outros pontos importantes. As primeiras algarobas plantadas no Brasil ao lado da Igreja do Rosário tem que ser tombada, pois é um patrimônio e as pessoas precisam saber que as primeiras algarobas foram plantadas em Serra Talhada. São obras de artes e aí eu citaria alguns dos autores que a gente precisa tomba imediatamente o trabalho: Paroze, que infelizmente nos deixou; Juraci, que ainda está com a gente, mas tem muita coisa do professor Juraci que precisa ser tombado; professor Pimpo, que tem painéis belíssimos na FAFOPST feitos pelo professor Pimpo e aquelas telas não podem ser destruídas, aquilo que tem que ser preservado, pois não é só a memória do professor Pimpo, mas também é a arte dele, o talento que ele deixou ali, como tantas outras que são desconhecidas. Temos também o Aloísio Fernando, que é um grande pintor da nova geração, mas que precisa ter seu trabalho também tombado. Tem o Ronaldo Aureliano, que é o parque das esculturas de ferro lá na Estação. Ele moldou vários trilhos e fez arte com aquilo. Isso é uma parte Modernista e nós precisamos também tomba aquele espaço. Tem as obras de Dona Deusa Pires, Dona Deusa das Pedras e tudo que tiver possível dela tem que ser também tombado para garantir a memória do trabalho dela. Tem o Acervo Evangelista Ignácio, o precursor da asa delta, criador de câmara de filmagem, armas, enfim, e tudo mais. Também temos que tomba muitas coisas que pertencem ao professor Dierson Ribeiro para garantir a continuidade do trabalho dele, enfim. Para concluir, a gente quer comover e sensibilizar a Câmara, porque esse é um projeto que traz inúmeros benefícios para a cidade. Numa análise rápida, a gente prevê que por ano a cidade ganha, com a preservação do patrimônio dos imóveis, mais de meio milhão de reais. Isso porque, em geral, as pessoas que vêm aqui para Serra Talhada não encontram atividades turísticas contínuas. Então, tem um grupo já que o Sebastião está desenvolvendo, que é um grupo de guias turísticos. E aí você tem o City Tour, turismo na cidade, e depois você tem o turismo rural. Se nós conseguimos manter, por mais tempo, as pessoas nos hotéis de Serra Talhada por não só um dia, mas sim dois, três, quatro, cinco ou seis dias, consumindo no nosso comércio, consumindo nossa artesanato, consumindo a nossa comida nos restaurantes, então, certamente, vamos ter mais dinheiro sendo injetado em Serra Talhada e gerando mais empregos. Então, é uma lei que não só se atenta à questão do passado, pois tem um peso fundamental para o futuro. Eu vou oferecer o tempo aqui para Luiz dar o fechamento e para isso peço licença aos vereadores e ao Manoel, que, em nossa enciclopédia, é o homem mais sábio da história de Serra Talhada e da região, para ele que possa também ajudar a sensibilizar a Casa, neste momento, e que a gente possa convocar essa audiência pública para discutir publicamente como a gente pode ratificar essa lei. Também quero ressaltar os sentimentos pelo falecimento de Tonguinha. A toda a família, os nossos sentimentos.

O senhor Paulo César Gomes passa a palavra ao senhor Luiz Ferraz Filho. Bom dia a todos os amigos aqui presentes. Gostaria de saudar toda a mesa da Câmara dos Vereadores Serra Talhada, na pessoa do presidente Manoel Enfermeiro, e desde já agradecer e ser breve, apenas um minutinho, é rápido. Para explicar um pouco o que é a Lei de Tombamento. A Lei de Tombamento não vai se apropriar do bem, até porque todo mundo só lembra que o bem, patrimônio histórico, é de cal, cimento e barro, mas não é. Um dos pedidos que a gente faria aqui na Tribuna, que eu gostaria que o Manoel Enfermeiro encaminhasse, como uma forma urgente, para todos os vereadores duas placas: a do centenário, de 1851, por Agamenon Magalhães, e a de 2001, que na época era da gestão do prefeito Geni Pereira perdemos um obelisco de Serra Talhada. Então nos próximos anos, que será esse ano ou no ano que vem, pois isso é uma construção simples, que é construir um novo obelisco e fixar essas duas placas, que eu perguntei ao ex-secretário de obras Cristiano Menezes e ele disse que está lá no almoxarifado. São placas históricas e precisamos de um obelisco, de preferência que no futuro coloque um busto de Sérgio

Magalhães na praça. Isso são pequenos gestos, tal como tombar a imagem de Nossa Senhora da Penha. A imagem original foi levada para Pesqueira, como é que pode. Levaram para Pesqueira com uma lâmpada que foi doada pelo Barão do Pajeú, em 1900. Então são coisas simples que a gente tem. O professor Dierson estar aqui presente, posso até citar um gesto muito bonito que o professor Dierson fez: o Cônego Torres está em reforma. E qual é o símbolo que lembra o Cônego Torres? O sino que toca no recreio. O professor Dierson aproveitou a reforma e disse: “Meu filho, deixe eu resgatar logo esse sino.” Tem a janela do Cônego Torres, aquela janela que o Antônio Carlos Rocha, o Carlinhos, que foi assassinado, e temos que recuperar isso. Se for fazer a reforma e destruir a parte da janela, que seja recuperada pelo menos uma janela. São pequenos gestos que somente os pesquisadores e os historiadores sabem do valor histórico. E por que a gente faz isso? Vocês estão fazendo história. Todos os eminentes vereadores aqui, nossos representantes do Parlamento, estão fazendo história para que seus filhos e seus netos saibam da história de cada um aqui. O Manoel Enfermeiro, quem diria que um descendente de um Sibaúba, da Serra do Arapuá, do um quilombola da Conceição das Crioulas, seria presidente da Câmara Municipal de Serra Talhada e, pela primeira vez, um descendente de indígena sentou-se na cadeira do prefeito do município, isso é história. Alice, daqui a 50 anos, suas netas vão dizer: teve uma legislação em que minha avó era a única representante feminina. André, seu pai, o Chico Terto, um homem saiu de uma vida de humildade e chegou onde chegou e foi um homem que fez história. Então cada um de vocês, como o Nailson, que está olhando aqui para mim, foi o primeiro jogador profissional que chegou neste Parlamento e cada um de vocês tem uma parte da história. Então, para que seja preservada a parte histórica, cultural e social; para escrever um Assisão, Manoel Enfermeiro, como patrimônio vivo pernambucano, precisa que primeiro ele seja reconhecido em sua terra. Então, essa fala de hoje, na verdade, é para abrir um canal de conversa e de diálogo, não comigo, mas sim com toda a sociedade. Então, como um gesto, Manoel Enfermeiro, eu trouxe esse livro, que eu vou doá-lo para a Biblioteca Pública de Serra Talhada. Este é um livro raríssimo, uma enciclopédia que foi feita pelo IBGE em 1958. Aqui tem fotos inéditas do Cônego Torres, quando estava perto de ser concluído; tem também fotos do HOSPAM e de toda Serra Talhada. Então, são 26 livros de Pernambuco com todos os municípios de Pernambuco em 1958. Este livro é histórico e importantíssimo para a preservação da história de Pernambuco e principalmente de Serra Talhada. Então, no final da sessão, vamos fazer essa doação, em nome de Luiz Ferraz Filho e em nome de todos presentes aqui, para que fique nos arquivos da Biblioteca Pública Municipal. É um livro histórico e talvez tenha uma unidade em cada estado. Esse aqui eu comprei na Olivar Livros, no Rio de Janeiro. Comprei e paguei o frete. Já tem mais de 10 anos que eu comprei e foi caríssimo na época. E agora vai ficar nos arquivos para os alunos que frequentarem a Biblioteca Pública Municipal verem a Serra Talhada em 1958. Neste livro tem todos os dados demográficos, geográficos, populacionais, quantos homens e mulheres, tudo do IBGE. Foi a primeira pesquisa nacional feita pelo IBGE em 1958, com fotos inéditas de Serra Talhada, da praça, do HOSPAM e do Grande Hotel. Então essa é a minha fala de hoje. Sintam-se tranquilizados vocês ouvintes nas rádios de Cultura e Vila Bela FM. Vocês também, que estão nos prestigiando pelo canal da Câmara, sintam-se tranquilos. A lei é de preservação ao patrimônio social, histórico e arquitetônico. O patrimônio histórico, arquitetônico e social é tudo que engloba e que preserva a nossa história em Serra Talhada. Então um forte abraço e obrigado a todos por me conceder essa palavra. Eu me estendi demais, mas espero ter sensibilizado vocês para abrir esse canal de diálogo entre a sociedade civil, organizada e o Legislativo Municipal. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero parabenizar você por essa fala, Luiz, eu não sabia que você sabia da minha vida desse tanto não, dos quilombolas de Conceição das Crioulas, onde meus pais nasceram. É um orgulho aqui de quem for preto, viu? Não vamos falar de branco não, o primeiro prefeito preto de Serra Talhada fui eu. Duquinho fica ali dizendo: “você não vai ser prefeito não”, mas o prefeito preto de Serra Talhada fui eu, isso muito nos orgulha! Mas eu quero dizer, Luiz Ferraz, que a Câmara está aberta e a gente fica muito... **Por questão de ordem, o Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira toma a palavra.** É bom o senhor informar também que é o primeiro

presidente pajé. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Essa é uma história, para quem não me conhece, nasci na cidade de Mirandiba, depois vim morar em Serra Talhada, construir minha família aqui, fui guia de cego, engraxate, tudo que eu podia ganhar um trocadinho eu fui, mas me orgulho muito de ter meus filhos formados, formei meus filhos, trabalhei, sou funcionário público de carreira aposentado, isso me mostra que eu sofri tanto, não tem só coisa boa não, mas isso é um orgulho para mim, para minha família, meus filhos, que me honra muito ser pai daqueles três filhos que sempre me ajudam nos momentos mais difíceis. Queria agradecer a presença de todos vocês aqui. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia senhor presidente, bom dia caros Vereadores, bom dia Dona Alice, bom dia em nome da Imprensa a Rochany, Sérgio, Rádio Wôte, Farol de Notícias, bom dia aos professores que eu estou vendo aqui, Dona Salete que é do tempo de minha mãe, é uma honra Dona Salete, minha professora Maria José, Jocélio, meu amigo que está aqui Juscelino e a todos que estão aqui no Plenário, a Duquinho, a Ênio, a Beбето, a todos que estão no Plenário. Eu vou começar a minha fala falando um pouco dessa minha professora Maria José, essa professora que cuidou muito, brigou muito comigo que eu também não era coisinha muito boa, mas eu agradeço Dona Maria José, hoje onde eu estou, o meu conhecimento, a senhora também, eu agradeço a senhora, que eu dei muito trabalho a senhora, mas a senhora sempre me mostrando qual era o caminho e hoje eu estou aqui e agradeço a senhora, a senhora faz parte da minha vida e fico muito triste com o que aconteceu com o filho da senhora, porque poderia ter acontecido comigo ou com alguém que está aqui, algum familiar, e eu vejo a irresponsabilidade de animais soltos nas pistas, tem que acabar com isso, aqui tem que ser punidos, quem criar, se quer criar, crie cercado, a gente aqui vai ver, todos os 17 vereadores, se a gente cria uma lei de proibir animais soltos, vamos ter que fazer uma lei municipal, tenho certeza que os 17 vereadores vão votar e que seja punido quem comete essas infrações, porque a senhora hoje está sofrendo, o animal morreu também, o seu filho faleceu, mas é uma vida, é uma vida humana e todos nós temos que ter respeito pelo próximo. Eu digo a senhora, dona Maria José, que por essa causa eu vou brigar nessa Casa, eu vou brigar por essa causa desses animais, tanto pelo filho da senhora e por tantos que perderam a vida também com os animais na BR, isso aqui é uma promessa que eu estou fazendo em público e eu tenho ainda um ano e meio aqui nesta Casa para acabar meu mandato e se Deus quiser eu e esses 16 vereadores aqui a gente vai criar para ter uma punição maior para quem comete essas infrações, mas eu digo a senhora, Deus está no comando, ele de certa forma cumpriu sua missão na Terra, hoje está do lado do pai eterno e conforte o coração da senhora, conforte o coração da senhora que a vida segue e com certeza ele está bem, obrigado professora. Vendo agora os professores Manoel Enfermeiro Presidente, ontem teve uma assembleia aqui sobre o piso dos professores e dos demais servidores da Educação, eu fiquei muito triste com uma fala que teve aqui, pois falaram que a gente não estava vendo o lado dos professores, que a votação que a gente votou, sem saber da história Gin, julgaram a gente. Eu não sou falso e tenho que dizer a verdade quando a gente votou o projeto Zé Raimundo, a gente votou, naquele dia estava o salário dos professores, a gente votou para que em janeiro a gente tivesse outra conversa para a gente resolver a situação do piso salarial do restante do pessoal da educação. Não foi isso Zé Raimundo, Gin e André Maio? E ontem, por isso incrível que pareça, uma pessoa do SINTEST quis jogar os 17 vereadores contra os professores, falando algo que não é verdade. A gente votou para que em janeiro recomeçasse com outro debate a respeito do piso salarial dos outros funcionários da educação. Eu queria dizer a essa pessoa do SINTEST que ela procure saber antes de julgar, porque nenhum desses vereadores aqui quer o mal dos professores não. Sem vocês professores, a gente não estaria aqui, agora vir um aqui querer dar um de bonzinho e julgar os 17 vereadores sem saber a verdade, isso eu não admito de jeito nenhum. Que bom que teve essa assembleia, que o secretário, o tanto que eu pedi uma reunião e nunca fui atendido, ontem, no dia da assembleia, chegou um recado para que Júnior do SINTEST fosse para uma reunião, quando estava todo mundo esperando. Secretário, onde é que está o seu respeito? Tenha respeito com a população. Eu estou há seis meses pedindo uma reunião com você e você nunca me atendeu, não

é apenas você porque você entrou agora, era a secretária e agora é você, que tivesse pelo menos o mínimo de respeito e tivesse chamado os vereadores para essa reunião também. Já disse e digo novamente que o Secretário é funcionário do povo, como eu sou e como todos os 17 vereadores são secretários de vocês, secretários do povo, por isso vamos ter humildade e vamos descer do saltinho. Hoje minha prima Gabi de dona Salete está como secretária, falei com ela hoje e ela me atendeu maravilhosamente bem, não porque eu sou primo, pois a vi nascer, mas porque ela tem respeito a mim e eu tenho a ela. Não é porque a senhora está aqui, que eu já ia falar de Gabi que está fazendo um excelente trabalho. Agora vem um monte de secretários aí querendo ser... Vou ficar até calado. A respeito de uma denúncia que eu recebi e fui ver no Hospital Eduardo Campos, o qual eu tinha como um hospital de primeiro mundo. Porém eu recebi ontem uma denúncia de um descaso que aconteceu com um cidadão que estava internado lá, eu estou com os vídeos e vou procurar o Ministério Público porque isso não pode acontecer, pois os médicos, enfermeiros e seja quem for que trabalhe lá são pagos para atender bem a população e enquanto tiverem fazendo o que estão fazendo e a gente não abrir a boca vai continuar. Ontem foi com aquele cidadão, mas amanhã pode ser uma pessoa minha ou uma pessoa de vocês e a gente não pode admitir isso, se a gente foi eleito para fiscalizar e denunciar o que é certo o que é errado para a população. Eu vou ao Ministério Público, vou levar as imagens e vou colocar, porque isso ali não pode acontecer não. E no Hospam, eu tenho certeza que Léo, esse cidadão Manoel, parece que foi escolhido para passar por isso, tem o vídeo, e eu falei com Léo, o qual não admite, que eu sei que ele não admite, mas ao chegar no HOSPAM ele passou um apereio, passou um apereio no Hospital Eduardo Campos, hoje está em Caruaru e foi entubado, foi transferido ontem para Caruaru, e eu acho que ele foi escolhido a dedo para passar por isso. Eu vou lá em Léo hoje, vou mostrar as imagens a ele, porque são pagos para atender bem as pessoas, e vou dizer novamente: quem não quer trabalhar peça para sair rapaz, tem tantos que querem trabalhar, tratem bem a população bem e não é só a população de Serra Talhada não, é a população de todos os cantos, trate bem pessoal. Eu vou tomar minhas providências, eu vou ao Ministério Público levando os dois, vou porque eu fui eleito para isso e vou até o fim do meu mandato honrar cada voto que eu tive dos serra-talhadenses e de quem também não votou em mim, porque eu sou Vereador não sou só dos 1079 votos que eu tirei não, sou vereador de todos os serra-talhadenses. Falando a respeito do requerimento direcionado à Secretaria de Serviços Públicos, graças a Deus chegou o retorno; fiz outro hoje que eu tenho certeza que os meus companheiros irão aprovar, pois já veio a resposta sobre os carros e não custa nada vir das máquinas, porque é uma coisa simples. Estou fazendo um estudo, tem coisa aqui que eu não admito de jeito nenhum, na outra terça-feira eu vou passar para a população ponto por ponto, tem coisas aqui que está beneficiando uma pessoa e 400 mil não, tem um caso aqui em que Fulano está recebendo 43 mil reais pelo aluguel de um caminhão, tem caso aqui que Fulano está recebendo R\$ 19.600,00 mensal pelo aluguel de um caminhão e hoje a população sofrendo, pois foram demitidos 400 pais de família e poderiam estar economizando o dinheiro com isso para pagar um pai de família. Tem buracos na cidade esburacado por todo canto, entendeu? Eu não vou admitir. Enquanto eu for vivo e tiver aqui nessa Casa eu não vou admitir isso. Está aqui, agora eu vou fazer o estudo bem direitinho, pedi de outra secretaria, mas não mandaram, mas eu digo e reafirmo que só quem me cala é Jesus, só Ele, ninguém mais me cala. Tenho muito respeito a meu pai e minha mãe, o que eles me pedem até hoje eu faço, agora enquanto eu estiver aqui nesta Casa eu vou brigar por vocês, pelo povo que votou em mim, os que confiaram o voto em mim, e hoje eu estou aqui um funcionário de vocês. Obrigado! **Por questão de ordem, o Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Obrigado, André. Eu queria agradecer e mandar um abraço aos ouvintes que estão nos acompanhando; Assis Moreno na COHAB, Orlando Santana no alto do Bom Jesus, e quero dizer que Janicleide hoje está “ao vivo”, ela não perde as sessões. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM e Vila Bela FM no qual mando um abraço especial para Anderson Tênis e Francis Maia, amigos que estão nos assistindo através das redes

sociais, saúdo Rochany e seu nome, toda a imprensa de Serra Talhada. Quero aqui mandar um abraço ao meu povo amado de Caiçarina da Penha: Tia Có, Tia Adalva, Dena, Zé de Rosa e família, Severino Batista e família, e todos de Caiçarina; meus amigos minhas amigas da Malhada do Juá, Taperá, Poço Frio. Quero aqui saudar meu pai Cuca, que está ouvindo nesse momento, mãe Lourdes, no bairro Universitário, Carlinhos do lava jato e todos daqui da sede de Serra Talhada. Quero saudar aqui no plenário meu cabo eleitoral Nandinho Melo, lá da Malhada do Juá; quero saudar Cícero Bala; a professora Salete; e, em o seu nome, todas as mulheres aqui presentes; meu amigo Luiz Ferraz; o secretário Nildo Pereira; Giovani, procurador; e George. Não poderia deixar de agradecer pela presença de uma ilustre pessoa que chegou do Rio de Janeiro e vai voltar amanhã, mas está me honrando com sua presença, meu grande amigo missionário Lindomar e sua esposa, muito obrigado pela sua presença, Lindomar. Agradeço a Tião Galinha e a todos que estão na escuta neste momento. Quero começar o meu pronunciamento falando da minha indignação, insatisfação, minha raiva, minha ira, presidente Manoel Enfermeiro e amigos ouvintes, com proprietários irresponsáveis que têm onde colocar os seus animais e praticamente criam nas estradas, nas BRs e nas PEs trazendo um mal à população, um prejuízo tremendo. E aí, digo que não só o jovem Juan, que perdeu sua vida precocemente como muitos serra-talhadenses que também perderam suas vidas por causa desses irresponsáveis, e aí, meu caro André Terto, a Câmara Municipal, acredito eu, que não tem esse poder Nailson, de fazer projeto com relação à BR ou PE estadual pois isso aí pertence ao governo federal e ao governo estadual. Agora, nas estradas municipais, sim! Acredito que nós tenhamos autoridade para fazer o projeto para punir esses irresponsáveis. Isso é crime, não existe um negócio desse, eu vou dizer uma coisa porque eu tenho certeza, como eles, eles não fazem isso inocentemente não, Manoel Enfermeiro, eles fazem isso porque tem um coração mau, são irresponsáveis, e todo animal, acredito que tem uma marca de ferro indicando que é o dono desse animal. Aí, eu peço, primeiramente, a Deus, depois à justiça federal, estadual e ao poder municipal que tomem atitudes severas com esses irresponsáveis, porque não é brincadeira uma mãe de família, um pai de família ou eles próprios morrerem por irresponsabilidade e safadeza desses criadores e irresponsáveis. Mas, venho neste momento, falar que entrei aqui com uma Moção de Pesar para o nosso amigo que morreu há uns 15 dias; morreu não, mataram! Porque esse dono desse animal praticou um crime, ele matou o jovem Joan, matou! Vou ler a biografia desse cidadão, confesso que li essa biografia antes ali no meu gabinete, professora Maria José, e me emocionei, porque eu sei da dor que a senhora está sentindo por ter perdido seu filho, pai Juscelino; eu sei a dor de um pai quando perde seu filho precocemente, um homem que tinha tudo na vida para ser e crescer mais e mais, mas eu vou ler a biografia. Meu amigo Joan Bezerra de Souza Lima. Joan Bezerra de Souza Lima nasceu no dia 13 de agosto de 1995 na cidade de Serra Talhada, Pernambuco. Filho de Alessandro Bezerra de Lima, natural de Custódia, e de Maria José de Souza, natural de Serra Talhada, Pernambuco. O mesmo tinha como irmão Javan Jade Bezerra de Souza Lima e mais quatro meio irmãos paternos. Estudou na Escola Nova Geração seus primeiros anos de educação infantil, concluiu o ensino fundamental II e o ensino médio no Colégio de Aplicação aqui em Serra Talhada no ano de 2011. Em 2012, prestou o ENEM e já ingressou no ensino superior na Universidade Federal Rural de Pernambuco, no Campus de Serra Talhada, UFRPE-UAST, onde se formou como bacharel em administração, concluindo o curso no ano 2017 com 22 anos de idade. Vale ressaltar que tudo dele era muito rápido, mas sempre acreditando nos seus sonhos e lutando por eles. Com o diploma nas mãos, acreditando que seus planos e sua força de vontade para crescer como cidadão dariam certo, partiu para o mercado de trabalho dentro da sua área. Seu primeiro emprego, trabalho, foi como representante de vendas de doces, sucos, vinhos e outros e outros na empresa Goia, localizada em Petrolina, Pernambuco; representava essa organização em mais de 15 municípios circunvizinhos. Trabalhou nela por 5 anos, o suficiente para aumentar seu gosto pelo empreendedorismo. No período da pandemia do covid-19, afastou-se da mesma e abriu o seu próprio negócio. Atualmente, Joan Souza, como gostava de ser chamado, era proprietário do Lava Jato Souza, no bairro da Caxixola, onde a família o mantém funcionando para dar, assim, continuidade aos

sonhos e objetivos do mesmo: crescer investindo no seu próprio negócio e dar oportunidade de trabalho para outras pessoas. Joan Souza era um jovem bastante comunicativo, gostava de fazer amizades, era amante de vaquejada, músicas alegres, dançantes e forrós; sempre primando pelo bom convívio com a família e os amigos. Como filho, aí as palavras da mãe Mazé: “Era muito carinhoso, respeitador e incentivador, não temia as tempestades, tinha autoconfiança e batalhava para se tornar um grande empreendedor. Como mãe, concluo, de coração partido, essa breve descrição do meu amado filho, que nunca será esquecido. Não te vi só como filho, meu Joan, meu Joquinha, como costumava chamar, mas como um homem de bem, que só me deu orgulho com seu jeito de ser: corajoso, determinado, forte, firme, amigo e amante da liberdade e da alegria. Obrigada, meu filho, pelo tempo que ficou comigo, te amarei para sempre, descanse em paz meu amor, você só me deixou boas lembranças. Eternamente, sua mãe, Maria José de Souza. Que Deus conforte os familiares e Deus o receba no reino da Glória, com certeza ele está no reino agora porque ele era muito bom, uma pessoa boa. Meu amigo Luiz Ferraz, aqui presente, deu-me uma incumbência, meu presidente, eu vou ultrapassar o tempo, de ler a biografia de Oliveira Borrego. Vou ler a biografia, Luiz Ferraz. Antônio Severino de Lima, conhecido como Oliveira Burrego, nasceu em 1933 na cidade de Santa Cruz da Baixa Verde; filho de Luiz Joaquim de Lima e de Maria Nunes de Magalhães. Começou a estudar numa escola municipal aos 58 anos de idade com a Professora Olga Bezerra. Estudou até a terceira série e, por motivo de seu pai ser militar, mudava muito de cidade e não deu continuidade aos estudos. Aos 12 anos de idade, morava em Calumbi e teve sua primeira ocupação, que foi trabalhar como sapateiro com seu irmão mais velho a que lhe ensinou a profissão. Aos 19 anos, foi chamado ao Rio de Janeiro pelo seu tio Manoel Joca, que trabalhava como carpinteiro na Aeronáutica no Campo dos Afonsos; com ele, foi também o seu irmão Assis. Lá chegando, fez um curso no Banco da Província do Rio Grande do Sul passando em 4º lugar, porém, nunca foi chamado para trabalhar. Fez outros cursos como Serviço Nacional de Pesca do Ministério da Saúde, mas também não foi chamado. Por não encontrar trabalho, voltou a Calumbi, onde continuou como sapateiro. Fez, então, um curso por correspondência de fotografia, que se tornou sua principal ocupação. Na época, havia poucos fotógrafos e ele se destacava pela simpatia com a qual tratava a todos. Acompanhava o Padre Jesus nos enterros e festas religiosas; fotografava os desfiles, formaturas, batizados e todos os eventos cotidianos da vida dos serra-talhadenses. Chegando nas casas dos moradores mais antigos, é fácil encontrar fotografias tiradas por ele. Casou-se com Dorotéia e teve 4 filhos: Quitéria, Lima, Fátima e Socorro; nesta data, tem 7 netos: Anderson, Camila, Rodrigo, Kelvin, Amanda e Milena, que são gêmeas, e Letícia. Sempre foi muito religioso, ele e toda a família, sendo atuante na igreja e participando de grupos de evangelismo, visitava enfermos e ajudava os necessitados. Atualmente, é membro da Academia Serra-Talhadense de Letras, poeta lírico, cuja obra é quase que totalmente na forma de soneto; sua obra tem sido publicada através de várias antologias poéticas bem como de jornais locais. Em 1999, foi um dos vencedores do concurso de poesia promovido anualmente pela Universidade do Vale da Paraíba, quando teve a sua obra “amor de outrora” publicada. Seu patrono é o grande poeta cearense Patativa do Assaré, na cadeira de número 32. Que Deus também conforte o coração dos amigos e familiares. Para encerrar minhas palavras, senhor presidente, quero agradecer e parabenizar todo o povo de Caiçarinha e agradecer à prefeita pela brilhante festa no último sábado, onde estiveram lá Zé Raimundo, Manoel Enfermeiro e Nailson. Mas, como é época de semana santa, eu tenho que vender o meu peixe, e o meu peixe eu vou vender agora: lá estive abrilhantando a festa a conterrânea Jéssica Pimentel e Diego Rios, e aí, fizeram a festa de Caiçarinha ficar melhor, era a chuva caindo e o povo pulando, o povo brincando e dançando. Jéssica Pimentel, eu te amo! Um abraço aos caiçarinhenses. Meu nome é Trabalho e meu apelido é Hora Extra. Muito obrigado a todos! **Por questão de ordem, o Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Mando um abraço também para os ouvintes que estão nos acompanhando na Rua São João: Cosminho, Regenildo e João que, que estão acompanhando esta sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos, saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente, Manoel Enfermeiro, a todos os ouvintes da

Rádio Cultura, da Rádio Vila Bela, toda a imprensa, Farol de Notícias, Paulo César, fotógrafo Celso Garcia, aqui presente, como sempre, Rochany e a todos que fazem a imprensa para transmitir a sessão para a zona rural e urbana. Saúdo também os ouvintes da zona rural e da zona urbana, Nildinho pereira, secretário, em nome do qual os demais secretário, nossa amiga Ivone, em nome de quem saúdo todas as mulheres, e a professora Marluce que está representando os idosos. Senhor presidente, quero começar falando da nossa indicação nº 013, onde a gente pede à nossa prefeita Márcia Conrado e à Secretária de Obras Gabriela Pereira da Silva Simões para que seja feita a reforma da praça lá de Água Branca; essa reforma, a gente tem pedido desde 2017, como sempre falo aqui, desde o primeiro ano que a gente assumiu como vereador, e a gente vêm solicitando essas demandas lá para a região de Água Branca, e a praça de Água Branca também, a gente tem feito essas indicações, e estamos, nesse ano, mais uma vez, a reivindicar e pedir que possa ser feita a reforma da praça de Água Branca. Água Branca que tem, na verdade, passado por um canteiro de obras, principalmente na gestão da nossa prefeita Márcia Conrado, pois temos lá a Escola Fausto Pereira sendo reformada e ampliada, uma obra belíssima que está sendo executada em Água Branca, teremos também a pavimentação de sete ruas pela prefeita Márcia Conrado, logo em breve. E é aí onde a gente pede à nossa prefeita que possa ver a reforma da praça lá de Água Branca. Então, fica aqui nossa indicação mais uma vez, frisando que, desde 2017, fazemos essa indicação e eu tenho certeza, como Márcia tem atendido os nossos pedidos referentes à reforma e ampliação da Fausto Pereira bem como a pavimentação das ruas lá de Água Branca, como domingo passado, a inauguração de uma passagem molhada lá no riacho de Adauto servindo toda a população da Cabana, Lagoa e toda aquela região, Barreiros, que foi inaugurada lá pela nossa prefeita, Márcia Conrado, e já agradeço pela aos vereadores que estiveram presentes na pessoa do senhor presidente, Manoel Enfermeiro. Então, a gente faz esse registro dessa indicação à nossa prefeita Márcia Conrado que veja com carinho e que possa fazer aquela reforma da praça de Água Branca e também vou atrás de recursos com os deputados nos quais a gente votou; tanto estadual como federal, que possam alocar recursos para a prefeita poder executar as obras, que não é fácil, é muito bom a gente só chegar aqui e pedir, solicitar, mas também temos que correr atrás de recursos para que a prefeita possa viabilizar a construção das solicitações que a gente tem feito aqui nesta Casa. Quero falar também da indicação 014, onde a gente pede à nossa prefeita Márcia Conrado e à secretária Gabriela Pereira da Silva Simões para que seja viabilizada a reforma da praça localizada lá na Rua Deósio Pereira Lins, Praça do Rodeio, onde está aqui nossa amiga Ivone, representando a comunidade ali do Rodeio, e essa praça do rodeio não é só ali no rodeio, se estende em toda a rua do rodeio, é uma demanda antiga da população e quem passa por ali vê a situação daquela praça, realmente há décadas não é feita nenhuma reforma e a gente vai pedir à nossa prefeita, Ivone, que ela tem um olhar humanizado para Serra Talhada, e que a gente possa fazer aquela reforma daquela praça de vocês, que você leve essa informação aos moradores e com certeza a prefeita e a nossa Secretária de Obras vão ver com bons olhos, vou convidar a secretária para que a gente possa estar lá fazendo uma vistoria na praça, ela tem feito algumas visitas, tem colocado o pé no chão, inclusive tem uns 15 dias que eu fui com ela ver uma passagem uma olhada lá na Barra do Exú, ela mesma foi comigo, foi presente e pegou a trena para medir o tamanho da passagem molhada. Então, vou fazer um convite a ela para que a gente possa ir lá na Praça do Rodeio e ver aquela situação e que a gente possas também cobrar de nossos deputados e pedir que coloquem emendas, que coloquem recursos para que a prefeita possa executar, porque não é correto os deputados virem, pegarem os votos, irem embora e não colocarem recursos aqui em Serra Talhada. Então, a gente vai pedir recursos para que, quando chegue a eleição de deputado também, eles tenham o que mostrar e a gente bata nas portas e digo: “olhe, foi através de recursos e a prefeita executou a obra”, então, fica aqui nosso registro solicitando à nossa prefeita que faça aquela Praça do Rodeio. Já falei da passagem molhada, agradeço mais uma vez e no momento lá, já pedi à prefeita também, que foi feita a passagem molhada, mas tinha um pedaço no qual não foi feita a pavimentação, por isso eu pedi à prefeita que pudesse fazer aquele pedaço que faltava, pelo menos de um calçamento lá na Lagoa, e ela nos atendeu, a secretária estava

presente e já foi lá com o Construtor Nena, mando um abraço para Nena Gaia, que estava lá presente também com a gente, já mediu o restante da passagem molhada da Lagoa e com certeza será realizado. Quero agradecer pela emenda que foi do deputado Carlos Veras e a prefeita executou a passagem molhada lá da Lagoa. Eu quero falar aqui também que a prefeita inaugurou o primeiro Centro da Educação Infantil Professora Tia Bel. Tia Bel era uma amiga e irmã, parente da minha esposa e minha parente também, é uma homenagem mais que merecida onde vai atender 360 crianças em Serra Talhada, então, prefeita Márcia Conrado, parabênizo a senhora. **Por questão de ordem, o presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Vereador, vamos agradecer também a ela pela primeira creche da zona rural que foi em inaugurada em Varzinha atendendo centenas de pessoas e isso mostra o trabalho que ela tem e a preocupação com aquelas crianças lá de Varzinha, por isso, que parabenizar a ela por aquele gesto tão importante que ela teve no distrito de Varzinha. Nós estivemos lá na creche que vai atender muita gente, muitas crianças, parabenizamos a prefeita por esse gesto. **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Verdade, Manoel, e foi uma homenagem mais que merecida para Tia Bel, pois quem não conhecia Tia Bel em Serra Talhada, que tanto ajudou na educação de Serra Talhada, por isso foi mais do que merecida essa grande homenagem que vai atender 360 crianças diretamente aqui em Serra Talhada. Quero aqui também parabenizar Luiz Ferraz e Paulo César também pela brilhante ideia, que venha para esta Casa e o que depender do vereador André Maio, estamos à disposição, a gente entende que a história é muito importante, não sei se Paulo César já colocou lá no livro minha música, “meu erro”, que a gente gravou na época de César Rasec e o saudoso Ricardo Rocha. Uma vez César me procurou e eu disse: “tenho a música, vou passar para você”. Então, parabéns à prefeita Márcia Conrado e ela ontem esteve na inauguração do Centro da Educação Infantil, já foi para Recife e conseguiu uma emenda de R\$1.500.000,00 (um milhão e meio de reais) com nosso Senador Humberto Costa. Então, Márcia não para, a gente a vê para lá e para cá buscando recursos e preocupada com Serra Talhada. Então, a gente parabeniza a nossa prefeita Márcia Conrado por ter conseguido mais um milhão e meio de investimento que vai vir para Serra Talhada através do nosso Senador Humberto Costa, trazido pela prefeita do PT, Márcia Conrado. Por isso, parabéns, prefeita, que continue trabalhando por nossa terra. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Estava aqui no meu croqui, eu também ia falar sobre a passagem molhada da Fazenda Lagoa, mas quero agradecer a vossa excelência pela recepção que teve com o Hora Extra na sua região lá de Água Branca. Valeu, obrigado! **O Vereador Carlos André Pereira de Sousa Retoma a palavra.** É um prazer sempre receber a todos na nossa região de Água Branca. Então, fica aqui um abraço para todos vocês, que Deus abençoe e agora vai ter a segunda votação Projeto da Lei do Idoso, Dona Marluce, onde dá direito à gratuidade a idosos a partir de 60 anos, que gera lei anteriormente e está sendo votado novamente para que idosos a partir de 60 anos não paguem mais passagem em Serra Talhada, têm direito de andar em transportes alternativos de Serra Talhada sendo que vai ter a votação agora pela segunda vez. Quero agradecer aos demais vereadores, o projeto é de nossa autoria, mas sem a aprovação dos demais vereadores aqui, não seria possível passar o projeto. Então, agradeço a cada vereador com certeza, que todos votaram a favor na outra sessão e nesta também todos irão votar a favor, tenho certeza disso, porque nós vereadores entendemos que sem os idosos... Temos que respeitar os idosos, pois eles idosos participam, é um povo aguerrido e, principalmente, as pessoas que moram, no Vila Bela, na COHAB, na CAGEPE que não têm condições de pagar viagem, uma passagem, que às vezes fazem fisioterapia e vem duas ou três vezes na cidade não tendo condições de pagar a passagem e por isso que colocamos esse projeto que o idoso, a partir de 60 anos, assim como está no estatuto do idoso, tem direito à gratuidade da passagem aqui em Serra Talhada. Sem mais, muito obrigado, que Deus abençoe a todos vocês! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos, senhor presidente, senhores vereadores, ouvintes da Rádio Cultura FM e da Rádio Vila Bela. Para mim é um prazer mais uma vez estar aqui, estive ausente nas duas últimas sessões, na terça-feira passada e na outra

sexta na sessão extraordinária, por motivo que eu estava viajando a fim de resolver problemas de saúde. Eu queria saudar aqui a professora Maria José, a mãe do Joan, eu não tinha intimidade com ele, mas eu o conhecia assim de falar, mas não tinha aquela intimidade; saudar Dona Fátima, a filha de seu Oliveira, e Dona Fátima, a gente vinha acompanhando por telefone, pois eu estava viajando, peço perdão por não estar não poder comparecer ao sepultamento porque eu estava viajando, peço a senhora entenda, eu queria externar aqui os meus sinceros sentimentos aos familiares, tanto do Joan como do senhor Oliveira. Eu queria iniciar aqui a minha fala de hoje, para não perder muito tempo, falando de um assunto que foi polêmica durante essa semana, mas antes eu queria aqui agradecer André Maio pela lembrança de fazer uma solicitação tão importante como essa da reforma da Praça do Rodeio, ali onde é conhecida como a Rua do Canal. Nasci e me criei ali naquela rua e é uma rua histórica que quando chove inunda tudo, eu me lembro eu correndo ali e brincando dentro daquela tubulação ali, eu acho que na época era prefeito o finado Tião, e Ferdinando Feitosa, colocando aquelas manilhas ali a gente entrava numa esquina e saía na outra por dentro dos tubos de esgoto, era uma farra, parecia um ratinho de esgoto. Eu agradeço pela lembrança, pois aquela praça está precisando realmente, de fato, de uma reforma. Quero parabenizar também a nossa prefeita pela lembrança que teve pelo distrito de Varzinha através da locação daquele imóvel para fazer aquela creche, a qual hoje irá atender 88 famílias. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Vandinho, aproveito e peço a vossa excelência que peça ao seu deputado que bote uma emenda para nos ajudar na reforma da praça. Posso contar com vossa excelência? A emenda vai vim? **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Pode, vamos lutar para que chegue essa emenda, pois ali é minha rua, eu tenho casa ali. Parabenizo pela bela iniciativa de ter aberto ali a creche no distrito de Varzinha, pois estava precisando. É a primeira creche na Zona Rural, onde vão ser atendidas de início de 88 a 100 crianças, mais ou menos, já tem 88 matriculadas, parabéns pela iniciativa, Serra Talhada está progredindo e é isso que importa. Mas vamos lá, recentemente durante a semana teve uns debates acalorados, outros em rede social me chamando de mentiroso, falando que o vereador está mentindo. Inclusive eu estive no Farol de Notícias, no programa com Giovani filho, com Paulo César que está ali, meu amigo. Um abraço ao meu amigo, o Historiador Luiz Ferraz Filho, um grande homem aqui do nosso município; meu amigo Cornélio que estava ali na nossa entrevista. E eu fiz uma denúncia ali, está com mais ou menos 10 ou 12 dias sobre o fechamento do postinho de saúde ali da Malhada do Juá. Eu estive lá na Malhada do Juá, detectei que aquela unidade estava, de fato, fechada, tinha sido fechada, o dono já está de posse da chave daquele prédio. E várias pessoas, duas ou três, ou quatro pessoas foram às redes sociais dizer que eu estava mentindo. Na sexta-feira passada agora eu estive no programa da Rádio Cultura, com Juliana e Tony Alencar, e a secretaria de saúde emitiu uma nota ao vivo lá me desmentindo dizendo que eu estava mentindo e que a unidade não tinha sido fechada, ontem eu estive lá novamente a unidade, o postinho, continua fechado, vai fazer 60 dias que o postinho fechou as portas. E naquela entrevista da sexta-feira, logo após a minha entrevista foi a entrevista da prefeita Márcia, que estava se deslocando de Arcoverde para Serra Talhada, para uma inauguração aqui, e ela deu uma entrevista por telefone, naquela sua entrevista a comunicadora Juliana Lima, que chegou ali agora, fez uma pergunta a ela ao vivo: "Por qual motivo a unidade do postinho tinha sido fechado?" Ela, naquele momento, não soube responder. Então houve uma falta de comunicação da Secretária de Saúde com a prefeita do município, pois, como é que a secretária fecha um postinho de saúde sem comunicar a prefeita do município, que foi, por sinal, uma excelente gestora da pasta de saúde quando era ela secretária aqui no nosso município. Resumindo: emitiram uma nota dizendo que ia ter atendimento médico, atendimento ginecológico, que ia ter ali os atendimentos normais. Eu estive ontem lá, graças a Deus graças que a secretária de saúde ainda manteve os atendimentos domiciliares, esse postinho atende cerca de 430 pessoas, não famílias, do outro lado do rio tem a unidade de saúde lá do Juazeirinho, do lado de cá tem o postinho de saúde da Malhada de Juá, que atende ali Poço Frio, Jatobá, entre outras comunidades ligadas a Malhada do Juá. Enfim estive lá ontem, a enfermeira esteve fazendo as visitas

domiciliares aos idosos, àqueles que não pode se locomoverem, com o agente comunitário de saúde; a secretária na sua nota naquela entrevista de sexta-feira disse que haveria médico lá, eu estive lá hoje pela manhãzinha, cedinho, não tem médico, não tem enfermeira, o postinho continua fechado, já começaram a retirar as coisas do postinho e ainda insistem em dizer que eu estou mentindo. A secretaria de saúde não usou com a verdade quando disse que eu estava mentindo que o postinho estava funcionando, está fechado está fechado! Pode ir na Malhada do Juá que vão ver que o postinho que foi aberto no ano de 2016 fechou as portas, agora se vão procurar outro ponto lá e estão procurando às pressas para reabrir, aí é outro problema, mas está fechado, foi isso que eu falei na minha entrevista e eu não menti. Outro ponto que eu não participei, mas eu acredito que os vereadores aqui participaram dessa reunião com a secretária de saúde aqui na Câmara Municipal, eu estava em Recife com a minha filha doente, e teve uma reunião com a secretária para explicar a questão dos indicadores do Previne Brasil, “o bendito Previne Brasil”, aquele grande dilema do nosso município: “que dizem que Serra Talhada está bem e eu digo que não está”, “a secretária diz que está bem e eu digo que não está”, “diz que Serra Talhada está lá em cima e eu digo que está lá embaixo”. Por ironia do destino, eu acredito que a secretária recebeu essa tabelinha da XIª GERES hoje, que fala sobre a comissão intergestores regionais, que fala justamente sobre os sete indicadores do Previne Brasil, os indicadores que medem e que financiam a atenção básica nos municípios no país. Vamos lá, eu vou ler rapidinho aqui para vocês, isso não fui eu que criei não, isso aqui é uma tabela que foi disponibilizada pela XIª GERES, a Secretaria de Saúde do Estado, a Gerência Regional aqui da região, que supervisiona 10 municípios, inclusive Serra Talhada. A secretária veio aqui e disse que eu estava mentindo, que Serra Talhada está uma beleza. Essa tabelinha chegou hoje, está aqui olhe, programa Previne Brasil, relatório 2022 referente ao 3º quadrimestre que saiu agora em fevereiro: captação ponderada e avaliação dos indicadores: as cidades supervisionadas aqui pela XIª GERES são: Betânia, Calumbi, Carnaubeira da Penha, Flores, Floresta, Itacuruba, Santa Cruz da Baixa Verde, São José do Belmonte, Serra Talhada e Triunfo. O primeiro indicador, eu estou falando assim devagarzinho que é para a população que está nos ouvindo entender e eu tenho certeza que algumas pessoas da Secretaria de Saúde também estão nos ouvindo, para que possam entender para não irem as redes sociais mais tarde e dizer: “o vereadorzinho é mentiroso”, “o vereadorzinho está querendo se aparecer”, eu vou dizer o que foi que o estado, a secretaria de saúde mandou para XIª GERES e a XIª GERES mandou para a secretaria de saúde de Serra Talhada. Primeiro indicador: proporção de gestante com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas, sendo entre a primeira e a décima segunda semana de gestação, aí o estado estipula uma meta, para esse indicador os municípios têm que bater no mínimo 45%. Serra Talhada na primeira no primeiro quadrimestre teve 38%, no segundo 33%, no terceiro quadrimestre agora não obteve a meta que é 41%. Segundo indicador: proporção de gestantes com a realização de exames para sífilis e HIV, a meta era 60%. Serra Talhada está bem e bateu a meta no primeiro quadrimestre com 70%, no segundo com 68% e agora em fevereiro de 74%. Parabéns para Serra Talhada porque bateu a meta, cumpriu a obrigação de fazer os exames nas gestantes, fez a prevenção com exames de HIV, simples, enfim. Terceiro indicador: proporção de gestantes com atendimento odontológico, meta 60%. Serra Talhada bateu a meta, no primeiro quadrimestre 52%, no segundo 57% e no terceiro 67%. Parabéns para a secretaria de saúde. Próximo indicador: proporção de mulheres com coleta citológica; aqui está demais, coleta citológica, colher um exame citológico de uma mulher, a meta era 40%, só 40% das mulheres do nosso município. Serra Talhada atingiu 33% no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre, não obteve a meta e ficou lá embaixo. Mais um indicador: proporção de crianças de 1 ano de idade de vacinação contra diabetes, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções, enfim, vacinações de criança até 1 ano de idade, em que a meta estipulada para os municípios era 95%; no primeiro quadrimestre Serra Talhada bateu 43%, no segundo 42% e agora só conseguiu alcançar 61%, ou seja, não bateu a meta. Próximo indicador: proporção das pessoas com hipertensão com consulta, só aferimento de pressão, a meta era 50%; Serra Talhada não obteve a meta nem no primeiro, nem no segundo e nem no terceiro quadrimestre para aferir uma pressão, pois só obteve 29%,

35% e 44%, e ainda estão fechando unidade básica de saúde e postinho de saúde. Proporção de pessoas com diabetes, só aferir glicemia, diabetes do paciente, do idoso, em que a meta era 50%. Serra Talhada obteve 13%, 22% e 33%. Eu não vou ler mais não, eu só tenho dois minutos agora para concluir, mas eu quero falar quando a gente pensa que nunca viu uma situação dessa, eu vou citar outra situação agora, que eu conversei com o jurídico da prefeitura antes de começar a sessão, quando a gente pensa que vê tudo, a gente vê uma coisa exorbitante e é o que eu vou falar aqui: Serra Talhada tem os seus mecanismos aí nas suas redes sociais tipo Instagram, Facebook, canal no YouTube, e ontem em casa na hora da chuva eu fui mexer e olhar no meu canal no YouTube, olhei o canal do YouTube da prefeitura e vi que está monetizado, monetizaram o canal do município e eu falei com o jurídico porque eu quero saber sobre o dinheiro que está arrecadando com esse mecanismo, para qual é a conta que está indo, já que monetizou. Ontem à noite eu olhei e tinha 88 dólares para ser pago ao canal, hoje de manhã já tinha 126 dólares disponíveis para aquela pessoa sacar. Então eu vou solicitar, falei com o jurídico, vou mandar um ofício, não vou mandar aqui para a Câmara, porque eu sei que não vai passar, mas eu vou mandar um oficiozinho solicitando a informação para onde é que está indo esse dinheiro e aonde é que está sendo aplicado o dinheiro que estão recolhendo aqui com o canal do YouTube da prefeitura. Um abraço a todos, Deus abençoe e muito obrigado pela paciência. **Por questão de ordem o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa pede a palavra.** Eu não sou líder do governo, mas faço parte do governo, eu vou fazer uma pergunta que não quer calar: nobre vereador, quando sua esposa e familiares seus trabalhavam na saúde, a saúde estava em perfeitas condições, não tinha nada de errado? Agora Vandinho, que você vem questionar? O ódio que você tem pela secretária de saúde é enorme, deixa a mulher trabalhar, Vandinho. Porque quando você estava no governo, que seus familiares estavam na Secretaria de Saúde estava tudo em perfeitas condições, então seus familiares deviam ser ministros da saúde lá de Brasília. Pelo amor de Deus, deixa o povo trabalhar em paz Vandinho! **Por questão de ordem, o vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Presidente, ele me pediu uma informação e eu vou ter que passar, eu tenho dois minutos para responder. Veja só Rosimério: eu acredito que não era nem para você ter falado isso aí, era para o vereador ter ficado calado, porque quando minha esposa era coordenadora do PNI - Programa Nacional de Imunizações, na próxima semana eu vou trazer os relatórios aqui Vereador, os prêmios que ela conquistou quando ela era coordenadora há 8 anos do município, ela foi coordenadora não só em Serra Talhada, mas também foi no município de Flores, ela tem 20 anos de coordenação à frente de PNI's. Em Serra Talhada, se ela fosse irresponsável como a Secretaria de Saúde falou, quem era a secretária de saúde na época era a prefeita Márcia Conrado, que por sinal, tecia elogios à minha esposa, na época Serra Talhada conquistava recurso, ganhava prêmios, porque todas as vezes nas campanhas de vacinações ficava em primeiro lugar. Agora na próxima semana eu vou trazer os relatórios dos anos que minha esposa ficou à frente do PNI aqui em Serra Talhada. Um abraço. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todas e a todos. Saúdo o presidente Manuel Enfermeiro. Saúdo os demais vereadores e a vereadora Alice Conrado. Hoje nós temos um grupo muito seleta aqui, mas me permita saudá-los, em nome da minha querida amiga professora doutora Marluce e da minha irmã, mãe Nita dos Folhas Outonais, e saúdo a imprensa, em nome de Rochany. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Eu quero dizer o seguinte, como disse o Vereador André Terto, o Hora Extra aqui não tem papas na língua não, compadre, pois só quem me cala é Jesus Cristo. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Início minha fala de hoje trazendo meus sentimentos para o pessoal da família seu Oliveira. Minha mãe, Deta Cordeiro, sentiu muito a falta... Du acabou de sair, que é meu amigo de futebol, e venho aqui, em nome da minha família, trazer as nossas condolências e dizer que convivemos com ele durante muito tempo. Meu pai era muito amigo dele naquele tempo de Padre Jesus, que os dois andavam muito juntos. Então, em nome da minha mãe e da minha família, eu trago aqui esta mensagem para que Deus possa confortar vocês, como fez comigo na partida do meu pai. Eu fiz um requerimento hoje, senhor presidente, solicitando ao

Doutor Marcos, que trata da iluminação pública, para dar uma olhadinha e fazer a correção da iluminação da Lagoa Maria Timóteo, pois ali nós temos um fluxo de pessoa muito grande, que passa, Sérgio, diariamente não só no calçamento, mas também ali naquele terreno, e as luzes realmente estão faltando. Então a gente pediu para que haja essa intervenção, por parte do município, para que faça a correção daquelas lâmpadas, para que possa melhorar e dar segurança àqueles que andam por ali. Eu queria dizer ao meu amigo Luiz e ao meu amigo Paulo César, que acabou de sair, que primeiro que a gente possa constituir um grupo realmente de trabalho, professor Dierson, aqui nesta Casa, para fazer isso. Inclusive, passo constantemente na Rua dos Correios, quando vou para a Lagartixa, onde a gente tem um acervo muito grande de casas históricas e todas elas estão sendo realmente demolidas. Então, que a gente não fique só na palavra e que a gente constitua um grupo de trabalho para que a gente ainda possa manter vivo algumas casas. A gente fica feliz quando vai em Triunfo, quando vai em Flores, quando vai em Floresta, que ainda mantém parte... E até mesmo no Recife antigo que está sendo feita a restauração de algumas casas e alguns prédios lá que estavam abandonados. Então, que a gente possa constituir, senhor presidente, um grupo de trabalho, junto a secretária de obras, que possa incluir os colegas que aqui estiveram para que a gente possa discutir de forma efetiva. Eu não acompanhei quem estava mentindo ou quem estava falando a verdade, mas eu creio que não havia necessidade disso, Vandinho, e eu conheço e até fico triste quando alguém diz que alguém está mentindo, até porque eu converso com você e tudo. Com relação à questão da Malhada do Juá, o que as pessoas de lá querem é que seja resolvido o problema. Vi todo o questionamento, mas ninguém falou o porquê do posto do Juá ter sido fechado. Vocês sabem por que foi fechado? Será que seria irresponsabilidade da prefeita Márcia em fechar? Será que seria irresponsabilidade ou apenas vontade da secretária em fechar? Então, primeiro, nós temos que dizer que houve atendimento lá no dia 10, houve no dia 14, inclusive, com o médico; houve no dia 20, como foi atestado aqui ontem da visita domiciliar, e no dia 28 vai ter o atendimento na Tapera. Eu não quero entrar na seara, mas o Vandinho, que conhece muito bem o proprietário, assim como outras lá, e lá eu tenho alguns amigos, os motivos que levaram a fechar o posto de lá, primeiro, o dono sabe e eu também sei. E aí tem a questão do aluguel, tem a questão do valor... Se eu estou dizendo que foi fechado, um dos motivos é porque, sinceramente, o proprietário não quis o valor que a prefeitura passou a pagar. Ele recebia de uma forma... Para ser claro, para você que está nos ouvindo, para apenas não está transferindo responsabilidade... Eu apenas comecei aqui dizendo... E primeiro que você não estava mentindo porque o posto está fechado, mas parece que ser solidário, às vezes, incomoda. Agora a gente tem que saber porque foi que fecharam. E por que você não disse que vizinho de lá tem uma criação do porco? Por que não disse que vizinho de lá tem um bar? Por que não disse que o banheiro do posto de saúde também era usado pelo pessoal do bar? Por que não disse que ele recebia como motorista e que, quando depois foi para compensação do aluguel, queria receber o mesmo valor de um prédio daqui da cidade. E, quando foi feito o levantamento, a orientação que se teve é que não se podia pagar R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais) em um posto de saúde na zona rural que vinha funcionando, mas infelizmente não tinha a estrutura adequada. O fato é esse. E o que cabe a nós, eu e você, que temos família, que tem representante lá, é colocar para funcionar na casa de quem quer que seja, que não seja eleitor de A de B ou de C, que quando é na hora da beneficência, se cala. Então o principal fato é esse e o que nós temos que fazer é buscar a forma de trazer o posto urgentemente para que possa atender as pessoas em qualquer local que seja, mas que tenha as condições mínimas necessárias para que possa funcionar. Então eu converso muito e até, às vezes, Vandinho, fica com ciúme de mim e de você, mas a gente tem algumas discussões muito salutar e vamos continuar tendo, porque a gente se respeita, a gente levanta questionamentos. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Presidente Manoel Casciano da Silva.** Vereador Zé Raimundo, primeiro agradeço e eu queria dizer que eu arrumei uma verba lá de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para colocar um posto lá, mas não podia colocar um posto de saúde lá, porque a população era muito pequena. A gente luta pelos bairros, luta pelos distritos, e na época foi feito um estudo que não poderia colocar um posto de saúde lá, porque não tinha 100

pessoas naquele povoado. Então, é isso, a gente luta pelo município. A gente faz essas coisas e as pessoas não entendem, mas é bom que elas entendam isso, porque tem luta por todo o município e por todo cidadão que precisa. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Esses postos avançados que fazem, às vezes, que o município e Márcia que teve a experiência como secretária lá atrás, que tenta minimizar o sofrimento das pessoas, como eu vejo no Riacho do Bode, vejo Antônio da Melancia pedindo lá para Malhada Grande e tantos outros. Se coloca um atendimento ali para minimizar, até porque todo mundo sabe que, quando é para funcionar um posto de saúde, tem uma quantidade mínima de pessoas dentro dos pré-requisitos particulares. Então eu sou solidário a comunidade, porque tem um amigos lá, solidário a você para que a gente se junte com o governo para encontrar um local para que botem realmente para funcionar. Por exemplo, em Fazenda Nova, Bom Sucesso e Ipa, a gente continua sem médico. É porque a Márcia ou a Lisbeth quis? Não. O menino que foi lá começou a trabalhar, inclusive filha de Cida, casada com um menino, que é dentista lá, que se formou, começou a trabalhar e passou num concurso. E quando passa no concurso, que é efetivo, vai embora Dierson, e para arrumar para outro dia, não arruma, então tem algumas dificuldades para fazer isso. Então o que eu queria muito aqui de nós vereadores é que a gente apontasse os problemas e fosse também atrás das soluções, como nós vamos. Vou me juntar a você para ir atrás dessa questão lá da Malhada do Juá, porque são as pessoas que estão lá que merecem esse tratamento. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Só uma dica. Eu me coloco a disposição e você também, que tem parente lá e amigos, junto ao Antônio Rodrigues ou qualquer outro vereador aqui, para a gente ir na Malhada do Juá, pedir a secretária para a gente ir lá tentar achar um local ou pelo menos um terreno para a gente construir um ponto com dois cômodos para ser atendida aquela população. O Manoel falou um negócio aí que eu discordo, quando ele disse que conseguiu 100 mil para fazer um posto de saúde, mas só tinha 100 pessoas para atender. Lá tem, Manoel, 430 pessoas que são atendidas no posto de lá na Malhada do Juá. Então vamos nos unir e vamos tentar resolver o problema, se Deus quiser. E outra coisa, você fala aí de dois postos, mas, infelizmente, são nove unidades básicas de saúde em Serra Talhada hoje que estão sem atendimento médico e não tem médicos de jeito nenhum. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Mas o que eu estou dizendo é exatamente isso. Eu vou dar um exemplo em que eu estava em João Pessoa com o André Terto e tinha faltado médico até o... Então não é questão de política, a questão é que se convoca os profissionais, mas eles não vem. Teve um até que foi chamado há poucos dias e aí sabe quantas pessoas ele queria atender? Queria atender 15 pessoas e ir embora. E todo mundo sabe que o médico do PSF tem que se manter lá no posto e fazer as visitas domiciliares e não querem. Eu estou falando disso porque foi relatado para mim na semana passada, quando fui questionar porque o médico não estava. Então isso é complexo, porém, não é porque a questão é complexa que a gente vai fechar os olhos e deixar que aconteça. Eu queria dizer que essa semana nós estivemos realizando o novenário lá da Fazenda Nova do nosso querido São José e eu sou devoto dele. Quero lembrar do Elias, que a gente, há 12 dias atrás, todos nós estávamos chorando pela questão da falta de chuva, principalmente, aquele que cria um gadozinho, Luiz. E nós tivemos uma semana atípica em Serra Talhada, pois nós tivemos uma chuva de 70 milímetros, tivemos uma chuva de 110 milímetros e ontem outra chuva de mais 50 e poucos milímetros. E aí eu queria, em nome dos moradores da Santa Bárbara, lá do Ipsep; da Rua Antônio Pereira, lá ao lado do BNB; da rua Neco Maranhão, da descida do Detran, da situação de como se encontra a cidade. Estive com a Márcia ontem falando a respeito de uma equipe que ela escalou para fazer um levantamento porque a questão da buraqueira não foi somente por conta das chuvas. Todo mundo sabe da má qualidade dos serviços que foram feitos, que vem lá de trás. E a gente não pode aqui também ficar passando a peneira e botando o pano como venda de ninguém não. Não foi só as chuvas que causaram isso não, foi a má qualidade dos serviços que foram lá feitos. E nós aqui, nós, Zé Raimundo, fomos omissos. E não adianta apenas transferir a responsabilidade para secretária de obra que está agora, para a prefeita que está agora. Vamos assumir também a nossa meia culpa, porque nós não fiscalizamos, porque teve ruas que foram feitas com traço de

cimento que, quando se passava o pé no outro dia, ela derretia. Então é muito complexo, por isso, vamos chamar para cada um tentar fazer a nossa parte e para tentar melhorar. E ela se comprometeu a fazer, como está fazendo lá na descida do Ipsep, aquela intervenção perto do posto, porque quem está morando lá quer que o buraco da rua seja tapado. Mas é isso mesmo, Zé Raimundo, tem tanto buraco que a gente não sabe onde fazer. Então a gente está, enquanto governo, consciente dos problemas. Mas não adianta dizer, como Duquinho que foi gestor e que agora é empresário e sabe, que vai dar para tapar todos os buracos porque não tem dinheiro suficiente para isso. Mas vai ser feito um plano emergencial para que a gente possa realmente resolver tudo. E, por último, senhor presidente, aproveitar que a Marluce, professora minha, como eu fui, falta um ano só para me aposentar e estou até resolvendo esse problema, porque da nova lei que mudou a questão do tempo. Nessa semana eu fiquei muito feliz porque eu peguei os alunos lá atrás, assim como a senhora, que para alfabetizar tinha muitas dificuldades, dava trabalho, porque a gente já pegava o menino com seis ou sete anos. E essa semana a prefeita Márcia Conrado teve a coragem de abrir a primeira creche na Zona Rural, que foi em Varzinha, para 85 crianças e ontem, em nome de tia Bel, nós abrimos a creche do Ipsep para mais 350 crianças. Isso é algo em torno de 500 crianças que estão começando a ser alfabetizadas agora e daqui a 15 ou 20 anos vão lembrar desse feito. Então eu acho que a maior obra que um gestor pode ter é ter um olhar para educação, coisa que a senhora falava lá atrás, Dona Marluce, quando eu era seu aluno na faculdade. Então essa semana foi uma semana de muita felicidade porque eu estou vendo que algumas coisas que a gente sonhava lá atrás estão começando a acontecer. Ainda tem muitos problemas em Serra Talhada que a gente sabe que não vai resolver agora, mas a gente tem que pautar, tem que planejar. Fui falar com a secretária de obras ontem sobre as dificuldades e disse: minha filha, tenha paciência, tenha calma, pois você não vai poder resolver tudo. E quem está lá não quer saber quem foi que fez errado não, porque quer que ser resolvido agora. Então quero dizer que, na condição de aliado da prefeita Márcia Conrado, não sou subserviente, às vezes, sou mal compreendido por alguns secretários, porque quem me conhece sabe que, às vezes, eu digo as coisas que as pessoas não querem ouvir, mas sim o que realmente deve ser colocado. Mas isso, às vezes, não é bom, Dona Marluce, pois a gente é excluído, a gente é deixado de lado, mas a gente também não vai se calar. Agora a gente tem que buscar, não adianta falar e não resolver. Então, a respeito da questão da buraqueira, a gente vai estar montando um trabalho de ver quais são as principais ruas para ver a questão do tráfego, do fluxo e tentar minimizar a situação de alguma forma. Por fim, quero agradecer a vocês que estão aqui hoje, em grande número; meu primo Cornélio, que tem um papel, e o Sérgio. A única coisa que às vezes me preocupa sobre a imprensa é que a imprensa apesar de viver logicamente e naturalmente da informação, ela às vezes ela coloca apenas para levantar o ibope, para causar, e não para buscar as respostas. Então é um poder não constituído, mas um poder Juliana, que pode muito bem, como colega do Farol, como o Sérgio, contribuir, agora, de forma também mais responsável, porque, às vezes, a gente fica estarecido com algumas coisas que a gente vê, mas a gente vai estar aqui para dar nossa contribuição. À professora, conhecia seu filho, e que Deus possa também lhe abençoar. A gente lamenta muito, mas se a vida, enfim, é isso. Senhor presidente, desculpe-me aí. Obrigado, que Deus abençoe a todos e que a gente possa continuar olhando para frente. A gente tem apenas buscado tantos culpados, tantas coisas sem respostas e as que a gente deve dar, sequer, fazemos a nossa parte. Muito obrigado e bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e a todas! Quero cumprimentar nossos colegas vereadores na pessoa do nosso Presidente Manoel, a vereadora Alice. Quero saudar e cumprimentar o secretário do governo Nildinho, o secretário adjunto George, o procurador adjunto do município de Giovani. Quero em nome de Dierson saudar todos da Academia Serra-Talhadense de Letras; em nome de Dona Marluce, Nita e Salete saúdo todos da instituição Folhas Outonais, é uma honra ter todos vocês aqui. Quero cumprimentar o nosso amigo Francisco loca fácil, meu amigo e meu irmão Magno, a quem desde já quero parabenizar por mais um ano de vida, Deus te proteja e te ilumine sempre meu amigo. Quero saudar toda imprensa aqui em nome de Rochany, a blogueira Zuleide, os

ouvintes das Rádios Cultura e Vila Bela, através dos amigos Doda da Fiat, Reginildo e João lá na Rua São João, enfim assessores e funcionários desta Casa, sintam-se todos cumprimentados. Primeiramente senhor presidente, quero estender nossos sentimentos através de Maria José a toda família, que Joan possa estar nas mãos do Senhor, assim como os colegas que me antecederam falaram, que as medidas sejam tomadas, pois infelizmente a gente vê acontecendo muitos acidentes por conta de animais nas PE's e BR's, mas enfim que a gente pode pedir é que Deus possa estar confortando todos vocês. Quero também estender meus sentimentos aos familiares do amigo Antônio Severino, o Oliveira Borrego, que ele possa também estar descansando na glória do Senhor. Quero aqui primeiro parabenizar fala do amigo Zé Raimundo com relação a Secretaria de obras, hoje de manhã liguei para a secretária e junto com ela fiz uma visita in loco em várias ruas da cidade, não só por conta das chuvas, mas pelas reclamações que a gente vem recebendo diariamente com tantas ruas esburacadas, calçamentos e ruas asfálticas deterioradas. Quero saudar o amigo Duquinho que aqui está. Eu fiz visitas em várias ruas do IPSEP e infelizmente ela ficou muito preocupada porque algumas ruas não vão só precisar de recapeamento ou de manutenção, mas sim que seja praticamente feita totalmente de novo desde a sua terraplanagem. E aí é preocupante porque em dois bairros que as ruas são quase todas asfálticas, os bairros Vila Bela e o IPSEP que quase todas as ruas foram feitas com asfalto, em muitas dessas ruas não vai ter como fazer manutenção, ela me dizia que infelizmente vai ser um trabalho ao passo de tartaruga, a menos que a gente consiga um recurso como foi conseguido lá atrás para ser feito. Inclusive, eu estive lá na rua que você mora, Rua Luiz Olavo, e já tinha feito um requerimento para que se fosse feito a recuperação, pois é uma das poucas ruas que pode ainda fazer uma recuperação, assim como a Rua Antônio Alves, que fica abaixo da Rua Luiz Olavo que não vai mais fazer a recuperação, assim como a Rua Rufino Nicolau, que aqui na Várzea. Essas são ruas que vão ter que ser refeitas totalmente, não vai ser mais feita a recuperação. Então veja o trabalho que vai ter a secretaria de obra e o governo Municipal por contas de obras que não foram feitas com muita qualidade lá atrás e que hoje, infelizmente, as manutenções, por mais que seja feito depois das chuvas, ela disse que tornou-se impossível e agora, nesse período, mais ainda. Eu fiz questão de pegá-la hoje pela manhã para que a gente fosse visitar, porque tinha feito esse requerimento há alguns dias e perguntaram porque não tinha feito e ela me mostrou a realidade e disse que, infelizmente, dessas ruas que foram citadas, há algumas que podem ser feita a recuperação, mas somente depois que estiar agora, porque o material asfáltico precisa de um certo tempo para fazer aderência. Então isso é preocupante, Zé Raimundo, e eu acho que a sua fala foi pertinente. E que a gente possa estar mais atento nas obras que são feitas aqui, Sérgio, e que a gente possa fiscalizar. O Biel que está aqui sabe que vocês recebem inúmeras reclamações da população por conta da má qualidade, mas cabe a gente também sair da zona de conforto e ir para dentro da secretaria, juntamente com os secretários, fiscalizar para que as empresas entreguem com qualidade dessas obras e a população não venha sofrer com os danos que ela causa, principalmente no período das chuvas. Então fica aí esse nosso alerta. Quero aqui parabenizar o Luiz Ferraz e o Paulo César, que aqui estiveram. Eu acho que é pertinente, Luiz, essa questão do tombamento dos patrimônios, tanto histórico quanto humano, do nosso município. Eu acho que, quando a gente faz o tombamento, as pessoas pensam que é para derrubar. Lembro-me que em 2008 eu estava na secretaria ainda, que era a Secretaria de Cultura, Turismo e Lazer, e aí veio um professor da Paraíba, que esqueci o nome dele agora, que a gente veio fazer um levantamento para o tombamento da nossa Serra, que é um dos nossos patrimônio histórico que a gente tem como beleza, como é fonte de renda para aqueles que querem praticar o turismo, seja ele ecológico ou radical. E aí naquele momento a gente fez um levantamento em que algumas pessoas diziam: "Ah, mas vão derrubar a serra!" Veja que pensamento das pessoas. Não é isso. A gente quer realmente fazer esse tombamento para preservar. Inclusive, o nosso plano diretor, Luiz, você que é sabedor disso, já preserva e já nos dar a qualidade para que a gente possa... No plano direto tem um limite que você pode explorar com o desmatamento até certa altura da Serra, mas hoje as pessoas não estão mais levando e em consideração o nosso plano diretor, que já foi aprovado e que precisa ser refeito. Então eu acho

que pertinente essa audiência vai realmente ser de grande valia para que a gente possa começar a se conscientizar. Acho que as leis que couberem aqui ao poder legislativo a gente pode, diante dessa audiência, conversar com vocês, para que a gente possa formular, para que as leis sejam mais seguras, para que esse tombamento realmente possa acontecer de forma que a gente possa realmente preservar também nosso patrimônio humano. Acho que, como você bem falou, a gente vem brigando tanto para Assisão seja um patrimônio humano não só municipal, mas também do Estado. E para acontecer isso tem que se conversar aqui nessa casa. Tem outras pessoas aqui também que eu acho que também merecem essa homenagem, assim como Arnoud Rodrigues e outros, que levaram também o nome da nossa cidade. Eu acho que essas pessoas têm que ter esse reconhecimento. Então eu acredito que é uma boa discussão e eu tenho certeza que a Casa vai estar à disposição para que essa discussão aconteça e a gente saia daqui com bons frutos. Podem contar com essa casa e podem contar também com esse parlamentar aqui, Luiz, você e o Paulo Cezar. Por fim, quero falar sobre o Previne Brasil, que já foi apresentado aqui, em que a secretaria esteve aqui nesta e casa conversou com todos os vereadores, mas alguns vereadores não puderam estar presente, e algumas dúvidas, Vandinho, naquele momento foram tiradas, mas não totalmente porque o tempo para o curto. Mas eu já quero pedir aqui ao líder do governo Gin Oliveira que a gente possa estar fazendo de novo uma reunião com ela para que a gente possa estar trazendo... **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Nailson, com relação a reunião que teve aqui, eu não estava, pois eu estava viajando. Eu já justifiquei que foi porque a minha filha estava doendo. (Áudio não identificado). Naquela ocasião, entre nós ficou acordado aqui que iríamos convocar a secretaria para ela vir explicar para o povo, porque o povo já está com ouvido... **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Pois, Vandinho, desculpe-me. Eu acho que a gente quer polemizar, em vez da gente está procurando soluções. Se a secretária vem e nós, que somos representantes e portadores do povo, se a gente escutar e passar para o povo, vai ser a mesma coisa dela estar aqui. Eu acho que não precisa essa polêmica. Eu acho que a gente se apegando muito aos fatos e o fato da gente estar usando o microfone aqui é porque a população e as rádios estão aí para isso. Então eu acho que quando a gente faz um requerimento, faz alguma coisa, muitas vezes parece que a gente quer aparecer, como se as coisas não estivessem acontecendo. Nada nos impede de fazer um ofício para um secretário pedindo informações e depois a gente pode externar para a população o que ele me passou. Agora a gente fica jogando como se isso aqui, a tribuna, o microfone, as rádios, fossem nos promover a algo maior. Vamos parar com isso, gente! O que a população quer é resolutividade daquilo que está acontecendo, que são os descasos, em que muitas vezes a gente fica só na falácia e não resolve. Então, eu acho que, se a secretária vem, faz a explanação e traz a explicação e eu, enquanto representando o povo, venho aqui e passo essa informação, qual é a diferença dela vem explicar? Ou então eu não estou acreditando no que a gente fala. É como o Zé Raimundo falou, falar de quem mente ou de quem está mentindo é complicado, Dona Marluce. Eu não posso chamar a senhora de mentirosa. A sua verdade, para mim, pode ser uma mentira e minha mentira, para a senhora, pode ser uma verdade. Então a gente tem que ter cuidado. Eu costumo dizer isso, é uma fala que já faz um tempo que eu venho dizendo: você locutores e nós parlamentares que usamos o microfone somos formadores de opiniões e, depois dela formada, para tirar da cabeça do povo dá trabalho. Então a gente tem que ter responsabilidade naquilo que a gente comunica para as pessoas, naquilo que a gente escuta e transmite aqui enquanto representante do povo. Então, é isso que eu peço. Não estou dizendo que a secretária não tem que vir aqui. Mas se ela não puder vir aqui e puder fazer uma reunião conosco, a gente pode passar as informações para a população. Ou então nós somos mentirosos, já que a população não pode acreditar naquilo que a gente está falando, passando o que ouvimos do secretário. Então quero dizer que a secretária veio e disse que o Previne Brasil realmente mudou em algumas coisas. Para vocês terem ideia, antigamente a gestante só começava a fazer o pré-natal após uns cinco meses e, depois do Previne do Brasil, começa a partir dos 3 meses. E tem mulheres que estão com três ou quatro meses de gestação e não sabe que estão grávida, isso acontece, isso é fato. Então hoje o Previne Brasil disse que com nove

semanas a mulher tem que começar a fazer pré-natal, mas tem mulheres que com 9 semanas ainda não sabe que estão grávidas. Então são coisas complexas que a secretaria, o corpo técnico da secretaria, tem que vir aqui explicar com calma para que a gente entenda para passar para a população. Então, a vocês, muito obrigado e bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e a todas que estão aqui presentes. Gostaria neste momento, agradecer, primeiramente, a Deus pela vida e saudar os amigos vereadores em nome do presidente da câmara, Manoel Enfermeiro; a vereadora Dona Alice; a todos da imprensa em nome de Sergio Hernandez e Rochany; a amiga Juliana Lima aqui presente; a todos os professores e nome de Salete Pereira; todos que fazem o governo em nome do amigo Giovane, secretário, e também Nildinho Pereira, secretário que está aqui presente; Duquinho, que está aqui presente; Beбето; amigo Cobra; Danilo Pereira lá do Vila Bela; a amiga Drica na Caxixola; Bezeca e Maria José lá na Quixabinha; a amiga Ceiça; Robson Mariano do Assentamento Virgulino Ferreira; Dona Buruca, na Lagoa da Pedra e região; Luiz Bernardo, meu primo, em seu nome um abraço à toda a família Bernardo; Luiz de Giba da Carnaubinha; Pardal; Carminha, uma grande abraço aí, minha prima; Dilma, Aninha e Rizelia lá no Maxixeiro; meu pai meu pai, Francisco, também que mora no Maxixeiro; minha mãe, que mora no Bom Jesus e, em seu nome, uma abraço a todos os serra-talhadenses. Iniciando minhas palavras, gostaria de falar a respeito de um requerimento lá do Bairro Vila Bela, esse requerimento foi enviado para a senhora prefeita, Márcia Conrado, e também para Gabriela Pereira, secretária de obras, para que pudessem viabilizar uma caçamba e uma retroescavadeira, pois, devido as forte chuvas, aumentou a questão dos buracos nas ruas, mas gostaríamos também me lembrar que esse problema existente, como disse agora a pouco o vereador Zé Raimundo, que já vem bem lá de trás, desde a época que houve a construção do Bairro Vila Bela, que foi feito um asfalto de má qualidade e hoje traz forte e dor de cabeça para a nossa prefeita, para a secretária, para a população, para as lideranças locais e vamos sempre à busca de solução. Estive, neste sábado à noite, reunido com Dr. Breno onde discutimos alguns pontos sobre a parte rural e também urbana. Conversei com ele também sobre essa questão da retroescavadeira e máquina para que traga melhorias para os bairros, para as ruas dos bairros com o cidadão e a cidadã tendo direito de serem ouvidos sem nenhuma dificuldade até que se encontre de fato uma solução que, na minha opinião, seria bem melhor um calçamento do que o próprio asfalto. Asfalto de um dedo de espessura, Zé, é mesmo que só a terraplanagem e nada mais; com pouco tempo, começam a aparecer vários problemas sérios. Então, na minha opinião, seria melhor o calçamento, pois as duas que foram calçadas na época, em vez do asfalto, até hoje se encontram em boas condições. Da mesma forma, fiz também um requerimento ou melhor, indicação também para que fosse viabilizada a questão de uma retroescavadeira e uma caçamba para atenderem várias ruas no bairro da Caxixola, pois essas ruas não são calçadas ainda, é um bairro que vem crescendo bastante e até o momento, não conseguimos ainda acompanhar com a questão do calçamento. Mas, que possa mandar essa caçamba e essa retroescavadeira para que possam colocar aterro, uma piçarra, para retirar os buracos e grotas, também dando a possibilidade de ir e vir aos moradores do Bairro da Caxixola. Então, eu tenho certeza de que nossa prefeita, que já esteve conversando, como falei agora a pouco com Dr. Breno, que vai mandar essa máquina para lá para atender ao pedido da população, e, se Deus quiser, vai dar tudo certo. Sábado pela manhã, eu estive na zona rural na Escadinha na Missa de São José, eu quero mandar um abraço para todos os moradores daquela região: Barra do Exu, Quixabinha, Chocalho, Poldrinho e toda a região; estive lado a lado com os moradores de muitas comunidades. Eu acho uma missa de grande importância por causa da homenagem ao Dia de São José, padroeiro, e eu o considero um santo milagroso; em primeiro lugar, Deus e depois, São José por causa da questão das chuvas. Eu, como agricultor sertanejo que sou, valorizo muito a questão da chuva, porque os agricultores, quando falta o molhado na terra, falta chuva na terra, nós sabemos que a coisa não é fácil. Então, agradeço muito ao Senhor Deus e a São José pelas fortes chuvas que têm caído. Estive também no domingo lá no Maxixeiro também visitando meu pai e vários amigos. Gostaria também de parabenizar nossa prefeita Márcia Conrado, que, neste momento, eu considero como

se ela estivesse quebrando barreiras juntamente com o secretário da agricultura, Fabinho. Têm uns problemas nas estradas dali da Barra do Exu e da Escadinha que são insistentes, já passaram e vários prefeitos, fizeram a promessa, mas até hoje, nenhum teve coragem, André, de concluir aquela questão da recuperação daquela estrada; são uns buracos enormes, têm deles que pegam até 5 ou 6 caçambas de material e isso tem trazido muito prejuízo aos moradores de lá, às vezes entra água nos motores dos carros, com motos também é a mesma coisa, é um “Deus nos acuda” quando tem alguém passando mal e quando se trata para vir a Serra Talhada, muitas vezes à noite, com a situação dessas estradas; e Dra. Márcia mandou uma retroescavadeira e uma caçamba através da secretaria da agricultura e as partes que foram feitas ficaram tão boas que até parece que nunca existiu essas crateras, esses buracos. Então, está de parabéns a nossa prefeita Márcia Conrado e o secretário da Agricultura, Fabinho; e fiz mais um pedido para que reforçassem e enviassem mais máquinas e também mais caçambas para que terminasse esse trabalho, esse serviço prestado o mais urgente possível e, com certeza, todos os moradores da região agradecem. Outra coisa também eu gostaria de lembrar é a respeito da viagem que nossa prefeita fez para Brasília, que conseguiu o recurso de um milhão de reais para terminar a escola do Vila Bela, coisa de grande importância, uma escola que vai possuir 12 salas de aula e, com certeza, aquela população vai ficar muito feliz, as crianças e os estudantes do bairro. Quero falar a respeito do Bairro Vanete Almeida, tão esperado por muitos a questão da casa, da sua moradia, a sua casa própria tão sonhada, que ela também conseguiu destravar essa questão do Vanete Almeida. Então, parabéns à prefeita Márcia Conrado, é dessa forma que se trabalha, prestando um serviço de qualidade para todos os moradores de Serra Talhada. Então, um forte abraço. Sem mais. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos e a todas, senhor presidente, caros colegas vereadores, vereadora Alice Conrado, saúdo as pessoas presentes aqui no plenário em nome do ex vice-prefeito de Serra Talhada, João Duque de Souza Filho, Duquinho, nosso amigo Dr. Bebeto, que Deus deu a oportunidade de viver novamente depois de ter contraído o vírus da covid-19, só Deus e a família dele sabem o que ele sofreu quando foi quando contaminado pela covid-19. Mas, está aí, graças a Deus, de pé para contar a história; sucesso, Doutor! Cumprimento a professora Salete, bem como as demais e as senhoras que representam o Conselho do Idoso aqui presentes. Começo minhas palavras registrando a presença de nosso amigo Nildinho, secretário de governo e Geovane. Começo as minhas palavras parabenizando o vereador Ronaldo de Dja pelo evento lá no Bairro Borborema onde nós estivemos lá naquela noite e eu nunca tinha participado de um show do Leonardo de Recife. Então, Ronaldo, parabéns pela festa e principalmente pela atração que você colocou, pois a gente viu ali a felicidade daquelas pessoas que estavam presentes, as pessoas curtindo uma festa que fazia tempo que nós não víamos uma comemoração daquela, muitas famílias foram, vieram pessoas de fora para o bairro do Borborema, teve gente que veio de Cabrobó para participar da festa. Então, parabéns a todos do governo. Quero parabenizar a prefeita Márcia Conrado que, neste último final de semana, tive a alegria onde começamos por Varzinha onde ela entregou a primeira creche da Zona Rural onde vai começar com quase 90 crianças naquele distrito. Então, sabem a felicidade de um equipamento daquele ali as mães que vão precisar deixar seus filhos para poder se dedicar a um trabalho. Então, parabéns à prefeita Márcia Conrado que não mediu esforços, não prometeu, não foi com mentiras, não foi àquele local daquelas pessoas com mentira; foi com trabalho, não foi prometendo batendo na porta de ninguém dizendo: “Vote em mim, pois eu vou dar isso ou aquilo”. Ela está levando esperança para o povo. Então, parabéns à prefeita Márcia Conrado e toda a equipe do governo. No domingo, estivemos na Fazenda Lagoa entregando uma passagem molhada onde eu estive lá com os demais colegas vereadores aqui e vimos a situação daquele local ali onde o vereador André Maio citou aqui e na hora que ele usou a palavra lá eu até olhei para o vereador André Maio e o mesmo, eu até aconselho o nobre colega vereador usar um protetor solar, pois os seus braços estavam todos despelando. Então, isso prova que o vereador não fica dentro de casa não, onde no final de semana estava ali, ele que tem sua filha que está fazendo medicina, ele poderia muito bem sair daqui para Petrolina para passar um final de semana com a filha, mas ele está

aqui trabalhando para o povo de Serra Talhada e, imediato, ele pediu à prefeita para estender mais ali ao estorno daquela passagem molhada, pois a dificuldade aumenta, tem mais na frente ainda, que a gente sabe que vão precisar de mais passagens molhadas. Então, André Maio, parabéns a você como representante daquela região e também ao deputado Carlos Veras, ao governo e ao Sindicato, não podemos esquecer o sindicato, pois, como eles citaram lá, que foi uma briga do sindicato e conseguiram. Então, juntos somos mais fortes e sempre vamos estar trabalhando pelo povo. Então, parabéns a todos que fazem o governo. Também quero aqui, senhor presidente, quero que a gente já convoque a secretaria para convocar a direção do novo abatedouro, porque nós estamos aí há 60 dias que, o abatedouro que é privado, que arriou o teto e os marchantes estão levando os bois para serem abatidos em São José do Belmonte. Então, a gente tem um aumento do custo para aquelas pessoas que são marchantes que têm que pagar um frete, tem que pagar mais caro. Então, nós precisamos ouvir o André, que é representante do novo abatedouro que deve vir a esta Casa, que a secretaria já convoque, porque na semana passada estivemos lá e vimos a angústia daquelas pessoas e a dificuldade, porque nem todo mundo tem transporte, André, você sabe a dificuldade que têm aquelas pessoas e quem vai pagar vai ser o consumidor, porque você pode comprar mais barato e o marchante vai tirar das costas do consumidor. Então, a gente como poder, vamos cobrar mais sinceridade dos representantes do abatedouro, que na próxima semana, até o mês que vem, venham aqui para dar explicações. Também, outro assunto que me deixou preocupado foi ver nas redes sociais sobre várias pessoas divulgando que tinham pessoas pescando ali no Açude da Borborema e aqueles peixes para serem consumidos, isso é um descaso para a saúde pública. Infelizmente, a gente aconselha que essas pessoas não comprem esses peixes que estão sendo pescados no Açude da Borborema, porque esse açude aí a gente sabe que não é uma água limpa e tem muito esgoto dentro dele. Isso é um caso de saúde pública, infelizmente, vai prejudicar aquela pessoa que está pescando, mas a gente tem que pensar na saúde e no bem estar, porque um vai ser beneficiado e vários vão ser praticados. Então, eu peço desculpa para aquela pessoa que vai pescar, que vai comercializar, mas infelizmente a gente tem que ser justo e pensar na saúde do povo. Também, a gente vê o número de cachorros que estão soltos nas ruas, a gente pede às pessoas que têm seus animais, seu cão, que prenda, porque a gente passa nas ruas e têm casas que têm pessoas que possuindo três ou quatro cachorros e deixam na rua; eu mesmo que ando de moto para cima e para baixo, às vezes os cachorros cercam a pessoa e parte para cima mesmo. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa fica com a palavra.** China, faça como eu que adotei 9 cachorros tirando-os das ruas. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Mas, são todos presos lá! **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho pede um aparte.** China, parece até que seja brincadeira, mas isso é um assunto que eu acho que esta Casa deve tratar, inclusive a gente está com um projeto lá de trás que era para ter sido apresentado e eu abri uma discussão, Manoel, sobre a questão dos animais. A gente sabe que é de estimação, mas a gente sabe a quantidade de animais também que estão soltos como a gente vê. Então, eu coloco na Pauta, que a gente possa trazer na próxima semana em relação à questão dos animais. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** Zé Raimundo, animal de rua não tem dono. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Como você vai distinguir se um animal é de rua ou não se ele é... **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** O animal solto não tem dono, Zé! Lá em casa, você pensa que eu estou brincando, lá em casa são 11 cachorros. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Não estou dizendo de você não. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** 3 cachorros são de raça e o resto é tudo vira latas pegos na rua. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Se cada um tivesse a condição de fazer o que você está fazendo, não haveria esse problema, mas eu estou dizendo que é, hoje, um problema de saúde pública e que o município deve discutir sobre a questão dos animais, cachorros e gatos. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Concordo plenamente, Zé Raimundo! Nós como representantes do poder, devemos nos unir e fortalecer porque isso é questão de saúde pública mesmo. Peço também tem ao Centro de Zoonoses, porque a gente vê muitos bois soltos. Eu, que

particularmente moro no bairro Vila Bela, tem horas que venho e vejo em média 30 cabeças de gado soltos nas ruas desse bairro. Então, como o colega Antônio da Melancia falou aqui na semana passadas... Então, peço ao Centro de Zoonoses que prenda esses animais e a gente tem que colocar uma multa cara porque pode acontecer de um animal desse aí solto ir para uma pista e matar uma pessoa ou acabar com uma família. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** Pronto amigo China, eu quero dizer à vossa excelência o seguinte: Estou de acordo com vossa excelência: Essas 30 cabeças de gado que estão soltos no bairro, aí o poder público municipal pode apreender, vamos colocar uma lei aqui, para doar para as comunidades carentes! **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Concordo plenamente, bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Boa tarde a todos e todos, senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Alice. Eu quero saudar as pessoas aqui presentes inicialmente, quem está na audiência do rádio na Rádio Cultura e na Rádio Vila Bela, nas redes sociais, meus amigos e minhas amigas do campo e da cidade. Quero saudar os familiares de seu Oliveira Borrego, tem uma filha aqui, Nino que esteve por aqui, Du que é genro, pessoa essa que eu conheci muito bem, a pessoa mais paciente que eu já conheci no mundo era seu Oliveira, então com certeza deixou saudade, ele está em um bom lugar e Deus vai dar força para vocês. Saúdo também a mãe do inesquecível Joan, Maria José, minha irmã, conterrânea ali de São Miguel, eu sei que é uma dor enorme, mas é um momento que Deus permitiu e é isso que nós nos conforta. Ele era muito amigo dos meus meninos, eu o tinha como um sobrinho ou um filho mesmo viu, meu amigo também é o pai dele, e que Deus o bote em um bom lugar, essa homenagem através da Moção de Aplauso é mais do que merecida e pode contar comigo. Falei isso na primeira sessão depois do ocorrido, é lamentável, já falaram aqui, não adianta repetir mais a questão dos perigos das estradas. Então meus sentimentos, que Deus dê força a vocês e também a Brás que é considerado o avô e esteve aqui e também é da Fazenda São Miguel. Quero em nome de Cecília, ela que não está mais aqui, mas permanece aqui Dierson, Luiz, Paulo César saiu, saudar todos da Academia Serra-Talhadense de Letras que vieram prestigiar esse momento de homenagem a seu Oliveira, também os membros da Loja Maçônica Arautos do Pajeú, meu amigo Ênio e Doutor Beбето, meu correligionário Duquinho. Também saúdo a membra da Academia Serra-Talhadense de Letras Zenóbia, gente de primeira qualidade e em nome do pessoal do Folhas Outonais cumprimento a minha amiga Simões. Saúdo também meus amigos Nildinho e George Antunes da secretaria do governo, enfim todos aqueles que nos acompanham nesse momento. E aí como eu falei Senhor presidente com pesar pelo qual eu já prestei os meus sentimentos a essas duas famílias que estão aqui a mãe de Joan, Maria José, e também os familiares de seu Oliveira Borrego. Primeiramente quero pedir desculpa a vocês porque eu estou com óculos de Waldick Soriano, pois eu passei por procedimento cirúrgico de catarata, mas estou me recuperando, estou bem. Estava de licença até amanhã, mas fiz questão de antecipar o retorno desde ontem participando de reuniões, debates e estou aqui hoje. Eu estou com uma certa dificuldade para ler, mas vou ver o que posso fazer aqui nas pautas principais. E ontem eu participei e prestigiei a inauguração do Centro de Educação Infantil ali no Ipsep, na antiga Escola Tia Bel. Tia Bel que era Isabel Nogueira, o pai dela era primo do meu pai, eu considero eles como primos, a família Nogueira, e deixou a sua história na educação como uma pessoa dedicada, uma pessoa que priorizava a educação e muito bem organizada. E aí a prefeitura nos mandou esse projeto, eu já tinha dito até a família, a gente prestou aqui também uma homenagem com uma moção de pesar colocando naquele local, naquele instrumento de tanta importância que vai ser para Serra Talhada e para comunidade do Ipsep, onde irá atender 350 crianças. Então nada mais justo, eu quero mandar um abraço para toda a família, João, suas filhas, seus irmãos e sua mãe que estão na Serra Vermelha e dizer que foi uma homenagem justa. Quero parabenizar o município, o secretário de educação e a gestora por ter colocado o nome de uma pessoa que fez tanto e deixou saudade e um grande legado na educação, então vai aqui meu abraço a toda família e parabenizo a gestora e o secretário de educação. Ontem nós estivemos aqui, alguns vereadores, eu, Vandinho, André Terto também esteve aqui, participando da Assembleia do SINTEST,

Assembleia é essa que reuniu muita gente que faz parte dos servidores da Educação, tanto professores, como administrativos. Teve um momento um pouco caloroso, mas faz parte de situações onde tem contraponto e desavenças, sem nenhum problema. E foi apelado aqui é o município, foram feitos alguns encaminhamentos ao secretário de educação a respeito do piso deste ano, que desde Janeiro, eu comecei a falar isso no final do ano, que era para esse projeto ter chegado aqui, mas teve aquela mudança de secretário. O secretário teve uma reunião rápida ontem, antes de começar a sessão ele teve que se deslocar para lá, nós ficamos aqui fazendo um debate e dizendo o secretário que esperasse até dia 10, dia 14 no máximo, que tinha estava fechando as contas para ver de fato, como poderia fazer com o piso que é de 15%. E também foi tratado aqui um aumento aos demais servidores com a proposta de 27% e aí conversarmos com a gestão Municipal, a gente sabe que tem as dificuldades, mas tem que se priorizar esses servidores que há muitos anos não tiveram reajuste. Esperamos a sensibilidade. Eu estive com o novo gestor da pasta, Erivonaldo, ontem depois que eu sair daqui, umas 4 horas da tarde, eu fui lá tratar dois assuntos com ele, um deles foi a questão do piso, mas a gente já tinha discutido aqui e o outro é que lá na fazenda Paulista tem 12 alunos sem transporte que estão matriculados lá na escola do Jardim I, que é município de Serra Talhada, divisa com floresta. Fui muito bem atendido pelo secretário que já era meu amigo, uma pessoa muito educada. Parabéns Erivonaldo, eu espero que sua gestão seja um sucesso, as dificuldades vão existir, mas nós somos cobrados e a gente tem que cobrar de quem está no poder. Sempre me perguntam qual é o meu maior projeto: eu respondo que é cobrar o direito do cidadão que muitas vezes não é respeitado. Mas eu confio na sensibilidade da prefeita, foi assim quando ela iniciou que eu disse que seria um desafio para nós e para ela. A questão do bairro Vanete Almeida que eu cobre e está andando, a questão da feira de animais está quase pronta, o próprio Vila Bela, SAMU, e eu acredito em breve esse projeto do piso salarial dos servidores da educação vai chegar. Eu conversei rapidinho com ele e ele me disse que estava só fechando, eu não sei nem se ele autorizou a dizer isso, mas acredito que dá para a gente atender com o percentual que é dentro da proposta do Governo Federal, então essa é uma conversa boa e animadora. Um cara 100%, parabéns para você Erivonaldo. Então vamos aguardar junto com a categoria para que isso aconteça o mais rápido possível. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Eu recebi aqui uma mensagem no whatsapp de Sandra falando sobre a ambulância do São João do Barro Vermelho que está sem motorista, eu falei para você e peço para que você dê uma explicaçãozinha a ela. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Falou, já estava aqui na pauta, vamos antecipar aqui, em alguns distritos estão sem motoristas para as ambulância, eu sou sempre solicitado e também cobrado sobre isso aí, mas quero deixar aqui o recado para todos dessa localidade, principalmente do São João do Barro Vermelho e do Logradouro. Quero aproveitar para mandar um abraço para toda essa gente dessa região, a própria amiga Sandra lá da Conceição que sempre cobra isso da gente. E aí passou por esta Casa, nós aprovamos o projeto criando mais vagas para contratar motorista e outras funções, então o que nós sabemos não é isso Alice, é que em breve vai ser contratado esse pessoal e vai ser resolvido, se Deus quiser. No último dia 8 senhor presidente, eu tive uma conversa antes com a secretária de saúde, para a qual manda um abraço, Vânia Melo que é dar saúde também e toda equipe, fui procurado Ronaldo, tu que mora lá na Malhada da Pedra e eu, por aquela população que hoje em torno de 80 famílias, sobre a questão do serviço de saúde porque lá onde eles estão é uma área desacobertada, não tem cobertura de posto de saúde, eles estavam vindo aqui para AABB, mudou de médica, a médica não tinha um atendimento como era a anterior, mandavam para o CESP, que é o Centro de Saúde, e ficava aquela coisa com dificuldade, demorando e com uma conversa com a secretária, claro que ela conversou com a prefeita e com Vânia Melo, foi resolvido o problema e teve um ótimo atendimento, a população mandou agradecer. Eles implantaram o projeto “saúde em todo lugar”, o qual leva os serviços de saúde para as localidades e uma delas foi exatamente a Malhada da Pedra, com atendimento de um médico clínico, de uma pediatra, também de dentista e vários exames, mas não é um posto de saúde que está lá implantado. Agradeço a Neide, que é uma moradora de lá, que cedeu um espaço e esse

projeto vai ficar indo periodicamente. Eu já apelo aqui e peço para outras localidades que estão desacoberta das, em especial a nossa querida Paulista, assentamento Paulista, Jardim, que é muito distante, dá uns 60 km daqui lá e é município de Serra Talhada, para que implante também um projeto desse, é uma comunidade um pouco esquecida porque fica distante, também é sem estrada às vezes quem faz é o Município de Floresta, essa área de saúde, água de pipa e agora essa questão do transporte para levar doze alunos que tem lá matriculados na escola no Jardim, esse ano não tiveram aula ainda por falta transporte. Isso eu tratei com o secretário, eu tenho certeza que ele vai resolver. Quero aproveitar e mandar um abraço para toda aquela região do Jardim e do Assentamento Paulista. Luiz Ferraz, chegou o momento que eu vou falar um pouco, você e Paulo César estiveram aqui com uma iniciativa belíssima, assistir um debate muito bom na TV farol, eu ainda tentei entrar com o áudio, mas não foi possível. Um debate muito bom entre você, Paulo César, o amigo Cornélio, Giovanni Filho e Joaquim, muito bom e eu quero dizer que contem com esta Casa e com este Vereador. Você lembrou muito bem aqui a questão do Obelisco, obelisco esse do qual eu fiz parte juntamente com alguns vereadores aqui Agenor, Zé Raimundo, pela passagem dos 150 anos de Serra Talhada, na época de Geni. E lá estava o nome de Geni, do senhor Lorena que foi o secretário naquele momento da passagem dos 150 anos de Serra Talhada e dos 100 anos que nunca existiu esse obelisco. Mas tem também esse obelisco e seu Lorena foi secretário também na época, ou não sei se ele foi o prefeito da época. E o obelisco foi construído, depois demoliram e deixaram de lado, então é uma lembrança viva que nós tínhamos lá. Peço novamente à gestora que o erga novamente em homenagem pela passagem dos 100 e 150 anos de Serra Talhada. Foi falado aqui sobre a questão dos cemitérios, o tombamento do cemitério da Serra Vermelha que todo ano eu coloco no orçamento para reforma. Lá está o túmulo de Zé Saturnino, e não é porque é meu avô, mas é uma figura histórica. Então não sei, de fato, porque passa por tantos gestores que passaram pela gestão de Serra Talhada e dá por esquecido o tombamento dos centros históricos, de coisas antigas, vamos cuidar disso aí, pois isso é importante, é uma história viva. O obelisco como eu já falei, o próprio futebol, pois o nosso Pereirão que é uma história está em estado de abandono e precisa ver isso. Os cemitérios, não só o da sede de Serra Talhada, precisa ser revisto isso. Então é um projeto lindíssimo. Eu sempre tenho cobrado e sempre digo que eu nasci dentro da cultura e vou defender a cultura enquanto eu puder. E aí cabe agora aos nosso gestores se acordarem para esse momento. Com esta Casa você pode contar. Já vou aqui aproveitar e convidar todos para o Cariri Cangaço que vai acontecer nos dias quinta, sexta, sábado e domingo lá em São José de Princesa, Princesa e Triunfo. É um projeto lindíssimo e é um evento muito bom, então a todos vocês deixo um abraço aqui. Quero pedir aos nossos deputados estaduais e federais aqui de Serra Talhada, os quais tiveram votos aqui, o conserto da buraqueira que se encontra e pontos danificados na PE-390, a rodovia Oliveira Neto, que liga Serra Talhada ao aeroporto. Há um ano e pouco atrás eu fiz isso, solicitei, consertaram, mas foi feito um serviço mal feito e voltou, e aí já solicitei ao DER, aos deputados nossos aqui para que seja solicitado a Governadora e a secretaria de infraestrutura e seja consertado, porque está imoral, está causando acidente e não pode continuar do jeito que está. Por último, quero convidar todos para o forró de tradição na Fazenda São Miguel no Sábado de Aleluia, lá no clube, começando as 13 horas da tarde como nosso amigo Djalma sanfoneiro e Jerimum, Colorado do Forró e forró mil, então sintam-se assim em casa chegando na Fazenda São Miguel. Um abraço e quero também mandar um abraço para todos do Riacho do Bode, que no próximo domingo a Associação de lá completa 28 anos e eu fui convidado por fazer parte na criação daquela Associação, pela presidente Morena, Roberto e outros, e quero aqui parabenizar a todos daquela região. Então fica aqui um cheiro no coração de cada um de vocês. Só completando senhor presidente, quero dizer que eu entrei com uma Moção de Aplauso à Loja Maçônica Augusta e respeitável Loja Simbólica Arautos do Pajeú. Eu não vou ter como ler toda a biografia, mas ela completou 30 anos agora na última sexta-feira e aqui estão dois membros como eu falei aqui que são Ênio e Bebeto, que vêm fazendo um trabalho lindíssimo na área social. Está aqui uma biografia com duas folhas, não vou ler porque eu estou com uma dificuldade, mas só tenho que parabenizar a loja maçônica Arautos do Pajeú, através dos seus

membros que aqui se encontram e contam com a gente. Muito obrigado e um cheiro no coração de cada um de vocês. E vamos cobrar dos nossos governantes, que esse é o nosso papel. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos e a todas que nos acompanham aqui de forma presencial e pela Rádio Cultura e Vila Bela FM, em nome dos quais temos a graça e a satisfação de passar informações importantes. Quero inicialmente saudar o nosso amigo Fred, Nildinho, Giovane, os secretários que estão aqui, o amigo Luan Aquino também que está nos ouvindo agora nesse momento. Quero pontuar algumas ações importantes do governo municipal de Márcia Conrado, que em tão pouco tempo, apenas dois anos e pouco de gestão, tem feito muito e dado continuidade aos trabalhos e também tem inovado na forma de fazer gestão. Tivemos aí nos dias 12 e 13 a Primeira Caminhada da Mulher, “Para Além das Flores”. Quero parabenizar a amiga Vera Gama, que de forma maestrosa organizou essa linda caminhada em prol ao mês da mulher. Tivemos também a entrega da creche municipal Cícera Maria de Souza, ali no distrito de Varzinha, a primeira creche em um distrito, na zona rural. Isso mostra o compromisso da prefeita Márcia Conrado em levar mais dignidade e mais oportunidade a mulher da zona rural para trabalhar de uma forma tranquila e deixar o seu filho seguro. Basicamente, eu acho que umas 100 crianças serão atendidas ali. Então, parabéns a todos os envolvidos, em especial, a prefeita Márcia Conrado. Nós tivemos também, no dia 19, no último domingo, a entrega de uma passagem molhada na comunidade da Lagoa, distrito de Água Branca. Quero agradecer ao deputado Carlos Veras e a todos que solicitaram, entenderam que era uma demanda muito importante. Só sabe a importância de uma passagem molhada quem realmente é da zona rural. A gente já viu vídeos hoje rolando nas redes sociais, nos grupos do WhatsApp, das pessoas transitando de uma forma segura. Então, que venha mais e que mais deputados que foram votados na nossa cidade possam ter esse olhar aqui diferenciado para o homem do campo. Tivemos também ontem a entregada creche, do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Isabel Pereira. Eu acho que mais que justa essa homenagem a tia Bel, essa Guerreira que tanto fez pela educação infantil da nossa cidade e agora teve o seu nome homenageado nessa creche, a qual vai desafogar bastante as crianças ali do bairro Ipsep, onde uma vez ou outra a gente tem uma demanda da população a respeito da creche. E parabenizar também aqui a secretaria serviços públicos, em nome da amiga Simone, a qual eu tenho visto empenho, um trabalho de desobstrução de diversos bueiros na cidade, no Borborema, que eu vi lá a equipe trabalhando por trás aqui, onde passa o Rio Pajeú, ali no Centro Administrativo I. Então fica aqui os meus parabéns a todos que estão empenhados neste momento de fortes chuvas, em que eu não diria que nós a nossa cidade está sofrendo e sim que a gente está sendo agraciado, porque chuvas nos traz mais dignidade, traz qualidade de vida, e o homem do campo só tem a comemorar. Eu vou entrar rápido aqui no assunto da educação e dizer que eu tive uma conversa também com o secretário Erivonaldo, que, segundo ele, teve um diálogo com os representantes dos professores e ele pediu um tempo, entre os dias 10 e 14 de abril, para conversar novamente. Então a gente sabe que é preciso fazer um estudo sobre o impacto financeiro dos inativos também. Tenho conversado com o Cecílio, e o mesmo está empenhado, preocupado, para que a gente possa realmente chegar a um acordo. Até lamento a fala de alguns professores ontem aqui, onde estava eu, Rosimério, André Terto, Vandinho, Pinheiro e outros vereadores que passaram aqui. Eu lamento amigo, Luiz, porque nenhum vereador aqui, em nenhum momento, se mostrou contra a votar nesse projeto voltado a beneficiar os educadores, os professores, que incansavelmente enfrentam dificuldades e estão nas salas de aulas tentando fomentar o ensino, educar, e a gente sabe que hoje em dia não é fácil ser professor, até porque a gente está vivendo numa época diferente, de rebeldia, onde os alunos, infelizmente, não colaboram. Mas a gente lamenta porque estávamos em cinco vereadores ontem e ela mencionou que só tinha três vereadores aqui, porque eu e o Rosimério fazia parte da situação. Então fica aqui o meu repúdio. **Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Inclusive, eu defendi todos os vereadores aqui da Casa. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Inclusive, eu quero parabenizar e

agradecer, Vandinho, pela defesa que você fez. **Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** A doida da Vera Luza também, ontem, defendeu os vereadores. E quando você falou da Simone, do trabalho dela, na desobstrução de bueiros... Mas, assim como é visto o secretário que está lá em cima, também tem que ser visto aquele que está na ponta, lá embaixo. E eu tiro o meu chapéu pela determinação, pelo trabalho e pela responsabilidade do meu amigo Marquinhos da Pipoca. Esse cara ali é “o cara”, meu irmão. Ele merecia, na minha opinião, ser um secretário adjunto. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Agora, Rosimério, eu vou estender essa sua fala ao Gilberto também. O Gilberto é o responsável pela desobstrução dos esgotos e dos bueiros, junto com Marquinhos das ruas. E aí, Gin, só complementando essa parte, eu não entendi bem a fala do nobre Vereador. Quer dizer que tinha cinco vereadores e... **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** E uma professora disse que lamento que a gente só tenha três vereadores aqui. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Foi a professora Alice lá de Conceição. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Ela lamentou dizendo que só tinha três vereadores, apesar de que estávamos em cinco no momento. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Só nós que estamos aqui, estávamos representando eles, pois vocês não estavam. Aí foi quando a gente defendeu. O Pinheiro estava presente também e eu disse: olha, aqui não tem pai nem mãe não. Aqui é o seguinte: é uma luta de todos porque vocês têm direito. Aqui tem que ser os 17 vereadores, porque se apenas 3 votar, não passa. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Eu vou ser solidário ao seu repúdio, companheiro Gin. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu esqueci de falar que hoje dia 21 é dia do combate contra o racismo, então quero aqui registrar esta data. Quero dizer também que hoje é o dia do portador da Síndrome de Down, então a gente pede menos preconceito e mais inclusão. Então quero saudar aqui meu primo Duquinho, que eu não vi neste instante e meu primo Ênio, aqui presente nesta Casa. Venham mais vezes e sejam sempre bem-vindos. Obrigado! Eu também sou solidário, Gin, ao seu repúdio. Estou à disposição. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Obrigado, vereador. Quando eu estendi meus parabéns em nome de Simone da secretaria de serviços públicos, quero dizer que o amigo Marquinho e o Gilberto podem se sentir contemplados também. A gente sabe que eles são uma equipe, um corpo de secretários e de colaboradores e que todos estão empenhados. E também não quero deixar de parabenizar o coordenador da Defesa Civil, pois ele é um menino bom, preparado e capacitado. Eu estava conversando com ele ontem até quase 2 horas da manhã e percebi que o cara tem estudo de todos os pontos de alagamento da cidade. Ele está conseguindo com a APAC agora uma central de monitoramento na cidade daqui. A gente vai ter, acredito que o mais rápido possível, monitoramento em tempo real aqui na nossa cidade. A APAC é uma estação meteorológica e a cada 10 minutos a gente vai ter informações concretas em tempo real de como está a situação do tempo de chuvas e as áreas de risco. Já existe um aplicativo via SMS, que a gente, em tempo real, consegue receber informações. Então quero lhe parabenizar, João, pelo brilhante trabalho que você vem fazendo à frente da Defesa Civil. Ontem, infelizmente, é bom a gente lembrar, houve uma denúncia falsa na Rua Padre Ferraz. Acho que a gente até comentou em alguns grupos e acho que foi amiga Érica Inácio que colocou em alguns grupos do WhatsApp que tinha quatro casas, que estavam com pessoas dentro e que estavam alagadas, e ela estava na zona rural e não estava conseguindo vir para a cidade. Não sei se foi ela, mas se foi ela é bom ter cuidado. Se ela repassou, é bom a gente ter cuidado no que a gente repassa, porque foi mobilizado guarda municipal, defesa civil, corpo de bombeiro e o SAMU também. Então não é o momento da gente brincar com esse tipo de informação porque, de repente, deixar de socorrer uma pessoa que está precisando. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Só endossando a sua fala com relação ao ocorrido de ontem aqui, quero dizer que eu deixei bem claro aqui para os professores e para o Sintest, que estava fazendo o movimento, em que o André Terto se sentiu ofendido, porque, na

hora que a gente foi relutar contra aquela informação, teve uma pessoa do Sintest que disse que a gente aqui era convidado e que reunião era deles. O André se sentiu ofendido e levantou-se, a gente pensou em sair, mas resolvemos ficar. O que foi questionado aqui naquele momento, Gin, **VOCÊ** que estava aqui e presenciou que eu fui um dos que defendi a Casa, porque a pessoa foi uma irresponsável quando disse aqui que nós votamos contra o administrativo. Ele disse: “Estes vereadores aqui votaram todos contra o aumento de vocês aqui”. Aí aconteceu aquela gritaria. Mas nós não votamos contra o administrativo, porque não veio projeto aqui para reajuste de piso do administrativo. Veio um piso que a prefeita mandou do reajuste dos professores e nós votamos conforme a prefeita nos orientou. Não foi reajuste de administrativo. Naquele momento, nós não **estávamos** discutindo piso de administrativo. E eu também repudio a fala da pessoa que disse que só tinha três vereadores representando aqui a categoria, porque quem representa a categoria no todo somos nós 17 que votamos, então são os 17 vereadores. Desculpe-me por ter tomado seu tempo. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Sem problemas. Eu acho que isso é um assunto pertinente que a gente tem que conversar. Eu lamento, infelizmente, a desunião dos professores. A gente sabe que tem muitos aqui que tem realmente um assunto, uma pauta propositiva, mas também tem muitos, infelizmente, vem aqui xingar vereador e desrespeitar a Casa e a gente sabe que o caminho não é esse, mas, enfim. Inclusive, eu quero responder também e endossar as palavras do Vereador Zé Raimundo e do Nailson Gomes, a respeito da Malhada do Juá. Eu conversei com a Secretaria de Saúde e, apesar de já ter sido contemplado na fala que vocês dois, eu vou reforçar aqui que em nenhum momento houve ingerência, houve má vontade do governo ou algo do tipo, quando foi desativado temporariamente o prédio. E os atendimentos continuam sim, Zé Raimundo e Nailson, como vocês já frisaram. Ontem, por exemplo, teve atendimento e agora eu acho que no dia 24 vai ter atendimento novamente, pois continua com um clínico e uma enfermeira lá fazendo atendimento e a população não está desacobertada. Então é importante também que as pessoas que estão nos ouvindo neste momento tomem ciência que o governo não está, em nenhum momento, deixando a população desistida. Sem mais, presidente. Muito obrigado! O Presidente **Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e coloca em votação a **Moção de Pesar nº012/2023**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Moção de Pesar nº013/2023**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Moção de Aplausos nº014/2023**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 035/2023**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 036/2023**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 037/2023**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 038/2023**. Rejeitado, 12 votos contrários, 3 favoráveis. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 039/2023**. Rejeitado, 12 votos contrários, 3 favoráveis. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 040/2023**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 011/2023**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 013/2023**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 014/2023**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em **Votação o Parecer** da Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 003/2023 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação o Projeto de Lei nº 003/2023** do Poder Legislativo - que denomina de Rua Francisco de Assis Nogueira, localizada no Bairro Jose Alves de Carvalho Nunes, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª Votação o Projeto de Lei nº 007/2023** do Poder Executivo – que altera a lei nº 1.843/2021, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª Votação o Projeto de Lei nº 001/2023** do Poder Legislativo - que revoga a Lei nº 1.776/2020, que altera o § 1º da Lei Municipal nº 1.638/2017, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças e Orçamento; de Desenvolvimento Econômico e Social, e de Educação e Cultura; o **Projeto de Lei nº 015/2023 do Poder Executivo**, para receber pareceres destas comissões. O **Presidente** encaminha para a comissão de Legislação,

Justiça e Redação Final; o **Projeto de Lei nº 016/2023 do Poder Executivo**, para receber parecer desta comissão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva

Carlos André Pereira de Sousa

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa